

Resumos Científicos, 2ª Reunião Internacional da RACS

Neste primeiro número da revista *RevSALUS* publicam-se os resumos das comunicações orais apresentadas na 2ª Reunião Internacional da RACS, ocorrida em outubro de 2018, em Coimbra, Portugal.

Estes cinquenta e quatro resumos traduzem parte dos trabalhos do programa científico do referido evento internacional e foram todos sujeitos ao escrutínio por uma Comissão Científica, cujos membros se apresentam de seguida.

Os resumos estão listados por ordem alfabética das grandes áreas da saúde. Estes foram impressos como originalmente submetidos pelos autores, com breves edições de texto, adequação ao acordo ortográfico e formatação. O Conselho Editorial da *RevSALUS* não assume responsabilidade por erros ou omissões científicas, ou danos resultantes das informações aqui contidas. Encorajamos os seus autores à futura submissão dos respetivos artigos científicos à *RevSALUS*.

Comissão Científica da 2ª Reunião Internacional da RACS

Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira (Presidente)

Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Prof.ª Doutora Aida Cruz Mendes

Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Prof.ª Doutora Ana Ferreira

Pró-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof.ª Doutora Aldina Reis

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa

Prof. Doutor Alessandro Licurgo

Instituto Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro

Prof.ª Doutora Ananda Maria Fernandes

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Prof. Doutor António Vasco de Oliveira

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto

Prof. Doutor Armando Caseiro

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof.ª Doutora Carla Silva

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof.ª Doutora Catarina Mateus

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto

Prof. Doutor Fernando Ferreira

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Portugal

Prof. Doutor Francisco Rodrigues

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Prof. Doutor Graciano Paulo

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof.ª Helena Loureiro

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof. José Pedro Matos

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa

Prof. Doutor Júlio Brito

ISP Benguela, Angola

Prof.ª Doutora Liliana Ávidos

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário

Prof.ª Doutora Liliana Caetano

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa

Prof. Doutor Luís Sousa

Universidade Atlântica, Lisboa

Prof.ª Doutora Margarida Eiras

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa

Prof.ª Doutora Marina Almeida-Silva

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa

Prof.ª Doutora Marisa Cebola

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa

Prof. Doutor Nuno Cordeiro

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Prof. Doutor Nuno Rocha

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto

Prof.ª Doutora Patrícia Coelho

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Prof. Doutor Rui Cruz

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof. Doutor Rui Gonçalves

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof.ª Doutora Susana Paixão

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof. Doutor Telmo Pereira

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra

Prof.ª Doutora Viviam Secin

Instituto Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro

Influência da hipoacusia ligeira na aprendizagem da leitura

Margarida Serrano, Maria Armada Costa, Arlette Verhaeghe

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

O saber ler implica uma aprendizagem consciente de como descodificar e compreender o que está impresso. A criança deve adquirir a capacidade de detectar os diferentes fonemas que constituem a palavra e adquirir o conhecimento das correspondências grafema-fonema que permitem a ligação entre a ortografia e o léxico auditivo presente na sua memória. A nitidez com que as crianças ouvem vai ser primordial para a qualidade das representações fonológicas adquiridas durante a aprendizagem da leitura. Esta nitidez vai depender da audição da criança e das condições acústicas da sala de aula. **Objetivo:** A presente investigação teve como objetivo verificar em dois grupos de crianças - normo-ouvintes e com hipoacusia ligeira - a qualidade das suas representações fonológicas e o seu impacto em habilidades envolvidas na fase inicial da aprendizagem da leitura. **Metodologia:** Realizou-se um estudo longitudinal. A amostra foi constituída por dois grupos de 24 crianças: o grupo de crianças com hipoacusia ligeira, cuja média dos limiares auditivos a 500, 1000, 2000 e 4000 Hz se situava entre 16 e 40 dB, e o grupo de crianças normo-ouvintes, cujos limiares auditivos a 500, 1000, 2000 e 4000 Hz estavam

compreendidos entre -10 e 15 dB. As crianças de cada grupo foram emparelhadas, na turma a que pertenciam, em relação à idade, ao sexo, à inteligência não verbal, à língua materna e, sempre que possível, em relação a outras questões do questionário realizado aos pais. As crianças foram avaliadas entre a pré-primária e o 2º ano de escolaridade, em diferentes preditores da leitura, na descodificação de palavras e pseudopalavras e na compreensão na leitura. **Resultados:** Os resultados obtidos indicam que existe um pior desempenho das crianças com hipoacusia ligeira em relação aos seus pares normo-ouvintes especialmente nas tarefas que recrutam representações ou conhecimentos fonológicos sem suporte de informação lexical. **Conclusão:** A hipoacusia ligeira influencia a aprendizagem da leitura na sua fase inicial. As crianças com esse défice adquirem capacidades relacionadas com a leitura de um modo mais lento do que as crianças normo-ouvintes, nomeadamente as capacidades que de algum modo assentam na dimensão fonológica da língua. A audição não se vê, mas é uma das pedras basilares do início da aprendizagem da leitura.

Palavras-chave: *Hipoacusia Ligeira, Aprendizagem da Leitura, Representações fonológicas*

Memória auditiva: diferentes comunidades Bilingues da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Dionésio Varela, Margarida Serrano

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: Segundo a perspectiva *estrutural*, a memória seria constituída por vários sistemas responsáveis pelo armazenamento e retenção da informação quer a curto prazo quer a longo prazo e segundo a perspectiva *processual*, a informação daria entrada na memória (aquisição), permanecia lá durante um certo tempo (retenção) e por fim seria usada ou recordada (recordação). «Todo mundo é bilíngue», tendo esta expressão como base, o bilinguismo e a memória auditiva andam de mãos dadas, bilinguismo é definido pelo uso de pelo menos duas línguas. **Objetivo:** verificar se existem diferenças estatisticamente significativas na memória auditiva entre indivíduos da CPLP que tenham só uma língua como língua materna de indivíduos bilingues.

Metodologia: A amostra com 40 indivíduos de ambos os sexos, com idade compreendida entre os 18 e 25 anos de idade, sendo 10 indivíduos bilingues da Angola (Kimbundo e português), 15 bilingues de Cabo Verde (crioulo e português) e 15 indivíduos de Portugal (português). Com o consentimento previamente assinado, realizou-se um questionário, avaliação audiológica, Teste de Padrão de Duração, Testes idade de Leitura (TIL), Teste de Memória no Silêncio e no Ruído avaliando a audição, e os processos cognitivos em indivíduos com língua materna sendo o crioulo (cabo-verdianos) ou o quimbundo (angolanos) e a língua da literacia o português europeu e em indivíduos com língua materna e de literacia o português europeu (portugueses). Os

dados estatísticos foram tratados no programa de estatística *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)* versão 21.0 para *Windows 10*. **Resultados:** contabilizadas respostas dos questionários e a avaliação dos exames permitiu ver que não havia diferenças estatisticamente significativas entre o grupo de cabo-verdianos e de portugueses em nenhum dos testes realizados; quando relacionados os grupos de portugueses e cabo-verdianos com os angolanos verificaram-se diferenças

estatisticamente significativas nos testes verbais, mas não nos testes não-verbais. **Conclusão:** indivíduos com uma língua materna cujos fonemas são próximos da língua portuguesa (cabo-verdianos) têm melhor memória fonológica para o português europeu do que indivíduos com a língua materna fonologicamente mais distante (angolanos), apesar de aprenderem a ler e a escrever em português.

Palavras-chave: *Memória auditiva, Influências do bilinguismo, Crioulo (de Cabo Verde), Kimbundo (Angola)*

Memória fonológica em músicos

RESUMO

Introdução: O cérebro humano é programado para distinguir música de ruído e para responder ao ritmo e repetição, dos tons e melodias. O nervo auditivo transmite os sinais elétricos gerados pelo estímulo musical para o córtex auditivo no lobo temporal. Estudos em que se utilizam a ressonância magnética e a tomografia por emissão de positrões comprovam a existência de redes nervosas específicas para a decodificação e interpretação das diferentes propriedades de música. O treino musical produz mudanças benéficas e duradouras na anatomia e na funcionalidade do córtex auditivo, favorecendo o desenvolvimento das capacidades auditivas. A memória é o processo cognitivo que consiste no armazenamento e na retenção da informação. A memória fonológica refere-se à manutenção e manipulação temporária da informação verbal.

Objetivo: Verificar se a memória fonológica está relacionada com a prática musical. **Metodologia:** Foram avaliados dois grupos, vinte e seis indivíduos músicos (média de 40 anos

de treino musical formal) e vinte e cinco indivíduos sem qualquer treino musical formal, controlando-se a idade, o sexo e as habilitações académicas. Avaliou-se a percepção da fala através dos testes de repetição de palavras dissilábicas (25) e de repetição de pseudopalavras dissilábicas (15). A memória fonológica foi avaliada através do span de pseudopalavras, no silêncio e no ruído. Todos os testes foram apresentados a 50 dB. **Resultados:** Não se encontraram diferenças entre os grupos tanto na repetição de palavras como na repetição de pseudopalavras. No entanto, verificaram-se diferenças entre os grupos ($p < 0,10$) no teste de memória fonológica tanto no silêncio como no ruído. **Conclusão:** Os indivíduos músicos apresentam uma melhor capacidade de memória fonológica face aos indivíduos não músicos, o que indica que o treino musical favorece a memória fonológica. Memória fonológica que é essencial no desenvolvimento da literacia ao longo da vida e em especial na aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: *Memória fonológica, Treino musical, Pseudopalavras*

Tradução e adaptação da escala “The Pediatric Vestibular Symptom Questionnaire” para o português europeu

RESUMO

A “*The Pediatric Vestibular Symptom Questionnaire*” tem como objetivo quantificar, identificar e medir a intensidade dos sintomas vestibulares nas crianças. **Objetivo:** Verificar

a validade facial do “*The Pediatric Vestibular Symptom Questionnaire - PVSQ*”. **Metodologia:** Em colaboração com o “Centro de Estudos e Investigação em Saúde da

Bárbara Carvalho, Margarida Serrano

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

Resumos de Audiologia

Universidade de Coimbra” foram efetuadas duas traduções para o português europeu da escala original, por dois tradutores independentes, a partir das quais se obteve a 1.ª versão de consenso da escala em português europeu. Esta versão foi traduzida para a língua original com a finalidade de se comparar a retroversão obtida com a escala original e assim fazer as alterações necessárias à 1ª versão da escala em português, obtendo-se assim a 2ª versão de consenso – equivalência semântica. A 2ª versão de consenso foi analisada e comentada por três especialistas na área da vertigem e/ou da vertigem pediátrica. Após a análise das propostas de alteração dos especialistas, obteve-se a 3ª versão de consenso – equivalência cultural. A 3ª versão de consenso foi aplicada a 12 crianças/jovens, com idades entre os 8 e os 17 anos,

acompanhados na consulta de vertigem do Hospital Dona Estefânia – equivalência de conteúdo. **Resultados:** Após os processos de tradução, retroversão e da análise das equivalências semântica, cultural e de conteúdo pode-se afirmar que a escala “*The Pediatric Vestibular Symptom Questionnaire*” traduzida para Português Europeu e adaptada à população portuguesa tem validade facial. **Conclusão:** A confirmação da validade facial do *Questionário Pediátrico de Sintoma Vestibular (P-PVSQ)* é uma mais-valia do ponto de vista clínico. Podendo o questionário ser utilizado por Audiologistas e/ou por Médicos de Otorrinolaringologia, ajudando a detetar e a compreender melhor a vertigem na criança.

Palavras-chave: *Vertigem na criança, Escala P-PVSQ, Validade Facial*

Resumos de Ciências Biomédicas Laborais

Análise microbiológica de garrotes, locais de punção e cateteres venosos periféricos num contexto hospitalar

Inês Costa, Vânia Oliveira, Paulo Costa, Fernando Gama, João Graveto, Pedro Parreira, Anabela Salgueiro-Oliveira, Nádía Osório

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: A inserção de cateteres intravasculares são um dos procedimentos mais invasivos realizados em contexto hospitalar, onde o risco de infeção aumenta exponencialmente. Apesar de serem reportadas menores incidências de infeções relacionadas com cateteres venosos periféricos (CVPs) do que com cateteres centrais, estes dispositivos médicos têm demonstrado um elevado contributo nas infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS). Assim, torna-se cada vez mais importante garantir a qualidade dos cuidados de saúde prestados nos procedimentos de inserção, manipulação e remoção dos CVPs, de forma a minimizar a possibilidade de infeção. **Objetivos:** Avaliar a contaminação microbiana de garrotes, locais de punção e CVPs utilizados em contexto hospitalar; identificar os microrganismos isolados e caracterizar o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas um total de 99 amostras, dos quais 33 garrotes, 33 locais de punção e 33 CVPs correspondentes. Os isolados obtidos foram identificados com recurso a galerias

bioquímicas de identificação. O perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foi realizado através do método de difusão em disco (Kirby Bauer modificado). **Resultados:** A prevalência de contaminação em garrotes, locais de punção e CVPs foram de 84,8%, 51,5% e 54,5%, respetivamente. Os principais isolados identificados corresponderam a *Staphylococcus spp.* e *Enterococcus spp.*. As principais resistências encontradas foram à metilicina em *Staphylococcus spp.*, vancomicina em *Enterococcus spp.* **Discussão:** As taxas de contaminação superiores a 50% encontradas nas diferentes amostras avaliadas neste estudo corroboram com a literatura. Consideramos ainda que os perfis de suscetibilidade aos antimicrobianos dos microrganismos isolados demonstram um importante contributo nas IACS. **Conclusão:** Com este trabalho conseguimos demonstrar que a qualidade da prestação de cuidados de saúde se revela fundamental no controlo e prevenção deste tipo de infeções.

Palavras-chave: *Cateteres venosos periféricos, Infeções associadas aos cuidados de saúde, Resistências aos antimicrobianos*

Avaliação de estilos de vida, antropométrica e lipídica em jovens adultos universitários e a sua relação com o suporte familiar

Mariana Pratas, João Paulo de Figueiredo; Armando Caseiro; António Gabriel; Mariana Pereira; Daniela Correia

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

A entrada no ensino superior acarreta diversas mudanças, algumas delas ao nível do estilo de vida dos estudantes, desempenhando a família e o meio universitário um papel importante na saúde desses mesmos indivíduos. Assim, é fundamental que esta população tente manter hábitos saudáveis de forma a prevenir doenças futuras. Foi objetivo desta investigação avaliar o impacto do tipo de suporte familiar na prevalência de comportamentos de risco em jovens adultos universitários. O presente estudo classificou-se, quanto ao tipo, em observacional analítico e quanto à dimensão temporal, em transversal, no qual participaram 155 estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Os participantes responderam a um inquérito de autorrelato e realizaram medições da pressão arterial, altura e peso, bem como colheita sanguínea. Os dados obtidos permitiram concluir que o suporte familiar não teve um impacto significativo nos comportamentos de risco relacionados com o tabaco e o álcool, embora a maioria dos jovens que afirmou fumar ou consumir bebidas alcoólicas se encontrasse a partilhar residência com outros estudantes. O mesmo se verificou para os comportamentos

alimentares e para os índices de colesterol, sendo que os jovens que não possuíam suporte familiar afirmaram saltar mais frequentemente algumas refeições no seu dia-dia e apresentaram índices mais altos de colesterol total e de colesterol-LDL e mais baixos de colesterol-HDL. No entanto, não foi avaliada a presença de dislipidemias ou outras patologias nesses mesmos jovens. Por outro lado, relativamente à influência do suporte familiar na prática regular de exercício físico, os resultados obtidos mostraram-se significativos, revelando que mais de 2/3 dos jovens sem suporte não praticava atividade física. Apesar de não terem sido identificados resultados muito preocupantes ao nível da saúde dos participantes, é importante que os mesmos melhorem o seu estilo de vida. Sendo Portugal um dos países da Europa com maiores taxas de mortalidade associada a doenças do aparelho circulatório, é essencial que os jovens adultos pratiquem mais exercício físico, controlem os níveis de colesterol, comam melhor e de forma mais saudável, controlem a pressão arterial, percam peso, reduzam o açúcar no sangue, deixem de fumar e controlem melhor o stress.

Palavras-chave: Estilo de vida, Suporte familiar, Ensino superior

Capacidade Antifúngica da alga *Grateloupia turuturu*

Daniel Ferreira; Ana Rodrigues; Isabel Cardoso; Leonel Pereira; Nádía Osório

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: A ocorrência de infeções fúngicas é um problema cada vez mais alarmante. O surgimento de fungos resistentes a fármacos e a sua elevada toxicidade despertam interesse para a descoberta de novos compostos alternativos. Neste âmbito, tem sido destacado o potencial farmacológico de organismos marinhos, como podem ser as algas. *Grateloupia turuturu* Yamada é uma espécie de macroalga nativa do Japão, recentemente introduzida na costa portuguesa. Além da sua aplicação a nível nutricional e do seu enorme potencial industrial, esta alga desperta interesse pela produção de compostos com propriedades farmacológicas. Deste modo, torna-se relevante avaliar o seu potencial antifúngico. **Material e Métodos:** 18 extratos de *G. turuturu*,

correspondentes às diferentes gerações do ciclo de vida desta alga, obtidos a partir da extração sequencial com diferentes agentes de solubilização (hexano, etanol e água) foram testados contra *Candida albicans* a diferentes concentrações (5; 7,5; 10 e 12,5 mg/mL) pelo método de microdiluição. Avaliou-se a capacidade antifúngica através de um ensaio com o indicador de crescimento, *Iodonitrotetrazolium chloride*. **Resultados:** Todos os extratos testados às diferentes concentrações aplicadas mostraram não ter um efeito inibitório total no crescimento de *C. albicans*, porém os extratos de polissacarídeos a 12,5mg/mL demonstraram uma redução no crescimento de aproximadamente 20%. **Discussão:** Apesar dos resultados obtidos, estudos em outras

espécies de algas vermelhas corroboram parcialmente com os nossos resultados. Relativamente à fração de polissacarídeos, já há algumas evidências científicas que demonstram que os polissacarídeos de reserva e da parede celular destes organismos detêm capacidade antifúngica. **Conclusão:**

Face ao resultados obtidos com este trabalho parece-nos pertinente apostar na otimização de protocolos de extração para a fração anteriormente referida, assim como proceder à identificação dos compostos presentes nesta.

Palavras-chave: *Grateloupia turuturu*, Atividade antifúngica, *Candida albicans*

Competências de gestão fundamentais para funções comerciais na área laboratorial

Bruno Freire, Sandra Mota, Teresa Moreira, Manuela Amorim Nádria

Escola Superior de Saúde do
Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

A mutabilidade atual dos mercados e das organizações tem vindo a exigir profissionais mais qualificados capazes de responder a esta realidade. Neste contexto tem sido evidenciada a relevância do desenvolvimento de competências para o exercício atividade profissional. No curso de Análises Clínicas e Saúde Pública uma das vertentes de intervenção é a área comercial que devido a sua crescente competitividade exige que os seus vendedores estejam capacitados para ultrapassar essa exigência. No intuito de responder a estes desafios, é relevante o estudo sobre o leque de competências fundamentais para um profissional de vendas comerciais na área laboratorial desempenhar as suas funções. Para se identificar quais as competências consideradas fundamentais para o exercício desta atividade utilizou-se a metodologia de Delphi, no qual um conjunto de peritos (n=11), selecionados sobre determinados critérios emitiu a sua opinião através

da resposta a questionário online. O questionário listava competências divididas em 4 grupos de competências Soft, Hard, Critical e Major Skills. A recolha da intensidade de opinião sobre a importância atribuída a cada competência foi operacionalizado numa escala de Likert de 5 pontos. Para análise de dados foi definido como ponte de corte o grau importância ≥ 4 na escala referida, resultando da aplicação deste critério a eliminação de dois itens, ambos das Hard Skills. Foram identificadas como sendo fundamentais para o exercício comercial da área laboratorial competências Soft Skills (n=7), Hard Skills (n=6), Critical Skills (n=6) e Major Skills (n=7). Este estudo deve continuar para a validação deste questionário, permitindo assim a identificação de competências a serem desenvolvidas em programas de formação na área.

Palavras-chave: *Competência, Técnico comercial, Área laboratorial*

Potencial antibacteriano da alga *Grateloupia turuturu*

Ana Rodrigues; Daniel Ferreira; Isabel Cardoso; Leonel Pereira; Nádria Osório

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: *Grateloupia turuturu* Yamada é uma macroalga marinha originária no Japão, com ciclo de vida haplóide-diplonte constituído por três gerações e com grande capacidade adaptativa. Dentro dos vários constituintes que esta alga apresenta, alguns parecem deter atividades biológicas variadas com aplicação biotecnológica. O presente estudo teve como finalidade avaliar o potencial antibacteriano de compostos extraídos de *G. turuturu* contra *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Materiais**

e Métodos: Foram estudados 18 extratos de *G. turuturu* correspondentes a três métodos distintos de extração e de diferentes gerações. Os extratos foram avaliados quanto à sua capacidade antibacteriana face às espécies bacterianas *E. coli* e *S. aureus* com recurso ao método de microdiluição para as concentrações de 5, 7.5, 10 e 12.5mg/mL. A avaliação do crescimento ou redução deste foi feita com recurso ao indicador *Iodonitrotetrazolium chloride*. **Resultados:** Os extratos de etanol a 12.5mg/mL demonstraram reduzir o

crescimento bacteriano de *E. coli* e *S. aureus* cerca de 33 e 22%, respetivamente. Os extratos de polissacarídeos contra *E. coli* às concentrações de 10mg/mL e 12.5mg/mL mostraram reduzir o crescimento significativamente, cerca de 52% e 75%, respetivamente. Porém estes extratos em *S. aureus* não se mostraram com qualquer ação antibacteriana. **Discussão:** O potencial antibacteriano demonstrado pelos extratos de etanol vai ao encontro a estudos similares em algas do mesmo género. Dados da literatura apontam que extratos de etanol

podem solubilizar ácidos gordos, glicosídeos e alcaloides presentes neste tipo de algas que podem deter atividade antibacteriana. Os extratos de polissacarídeos apresentaram um efeito similar aos extratos de etanol face a *E. coli* mas não em *S. aureus*. **Conclusão** Este trabalho revela pela primeira vez a presença de propriedades antibacterianas nos extratos de *G. turuturu* reforçando o interesse da sua aplicação na indústria alimentar e/ou farmacêutica.

Palavras-chave: *G. turuturu*, atividade antibacteriana, *E. coli*, *S. aureus*

Resumos de Ciências da Nutrição

Consumo de bebidas alcoólicas pelos trabalhadores, no local de trabalho, de uma universidade portuguesa

João PM Lima, Rocha A

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: O conhecimento dos hábitos alimentares dos trabalhadores permite implementar estratégias mais efetivas na promoção da alimentação saudável. O consumo de bebidas alcoólicas é uma questão importante, considerando o seu impacto no estado nutricional dos indivíduos. **Objetivo:** Caracterizar os hábitos de consumo de bebidas alcoólicas numa amostra de trabalhadores universitários. **Métodos:** Estudo observacional transversal realizado numa universidade portuguesa. Foram avaliados 513 indivíduos, 65,5% mulheres. Os participantes foram selecionados aleatoriamente. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário autoadministrado, sendo analisados utilizando o SPSS. A associação entre variáveis nominais foi analisada pelo teste do qui-quadrado e entre ordinais e variáveis nominais foi realizado o teste de Kruskal-Wallis. **Resultados:** Cerca de 60% dos entrevistados nunca bebem bebidas alcoólicas no local de trabalho, no entanto, 7,9% eram bebedores diários. Os

homens consomem bebidas alcoólicas com mais frequência que as mulheres ($p < 0,001$). Além disso, o corpo docente bebeu mais bebidas alcoólicas do que outros trabalhadores ($p = 0,042$). Os trabalhadores casados ($p = 0,041$) e idosos ($p = 0,005$) bebiam mais bebidas alcoólicas. As bebidas mais consumidas eram vinho e cerveja. Não foram encontradas diferenças na ingestão de bebidas alcoólicas entre os grupos sociodemográficos, com exceção da cerveja que foi consumida mais frequentemente pelos homens. Uma média de $0,2L \pm 0,2$ de bebidas alcoólicas foi consumida diariamente no local de trabalho (mín. 0L e máx. 1L). Observou-se uma ingestão superior nos colaboradores do sexo masculino ($p = 0,035$) e nos casados ($p = 0,033$). **Conclusões:** Um baixo número de trabalhadores universitários consumia diariamente bebidas alcoólicas, sendo o vinho e a cerveja os mais consumidos. Diferenças foram encontradas no perfil de consumo entre a função desempenhada e o género.

Palavras-chave: Alcoholic beverages, University Workers, Workplace

Bandas oligoclonais IgG no líquido cefalorraquídeo em doentes de esclerose múltipla ao longo da doença

Ana Valado^{1,2}, Lúvia Sousa^{2,3}, Inês Baldeiras^{2,3}

¹ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra,

² Universidade de Coimbra, Portugal

³ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma patologia inflamatória crónica, autoimune, desmielinizante e neurodegenerativa do sistema nervoso central (SNC). Doença de etiologia pouco conhecida e curso clínico muito heterogéneo variando entre formas surto-remissão e formas progressivas. Sendo o grau de incapacidade do doente determinado por aplicação da escala *Expanded Disability Status Scale* (EDSS). A EM é a causa mais comum de incapacidade neurológica em adultos jovens (20-40) anos, com uma incidência mais elevada no sexo feminino e distribuída no globo de forma desigual. As bandas oligoclonais (BOC) correspondem à produção de anticorpos do tipo IgG, sintetizados por clones de células B, em resposta a antigénios, ainda não identificados. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a presença/ausência de bandas oligoclonais IgG no líquido cefalorraquídeo (LCR) como indicador de prognóstico no decurso da EM. **Metodologia:** A pesquisa de BOC IgG efetuou-se em amostras emparelhadas de LCR e soro em

183 doentes de EM (128 sexo feminino; 55 sexo masculino) e 76 controlos de doenças inflamatórias e não inflamatórias do SNC (52 sexo feminino; 24 sexo masculino), por focagem isoeletrica. **Resultados:** As BOC IgG revelaram um predomínio de IgG restritas ao LCR em 82,4%, nos doentes de EM e em 15,8% dos controlos. A progressão foi avaliada pela escala de EDSS mostrando-se significativamente superior após o primeiro ano de EM nos doentes com BOC IgG positivas ($2,66 \pm 1,18$; $p < 0,05$) vs. ($1,83 \pm 0,88$) BOC IgG negativas. Contudo, esta tendência inverteu-se no decurso da doença, e numa avaliação superior a 10 anos de EM, os valores de EDSS tornaram-se significativamente superiores nos doentes com BOC IgG negativas ($5,0 \pm 2,22$ vs. $3,27 \pm 1,90$) $p < 0,05$ nas BOC IgG positivas. **Discussão e conclusão:** Os nossos resultados sugerem que a síntese intratecal de IgG parece ter um efeito preditivo ao longo da doença, com a ausência de BOC IgG no LCR a indicar um pior prognóstico no decurso da EM.

Palavras-chave: EM, bandas oligoclonais, LCR

Promoção e educação para a saúde em contextos multiculturais: a importância de uma abordagem multidisciplinar

Paulo Veloso Gomes, Artemisa Rocha Dore, António Silva Marques

Escola Superior de Saúde do
Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Os diferentes níveis de literacia em saúde que a população apresenta, as suas diferentes necessidades de informação e respetiva especificidade, a dificuldade em uniformizar procedimentos, bem como a assimetria de disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros, entre outros fatores, indiciam a necessidade de personalizar os programas de educação para a saúde e a comunicação clínica. Encontra-se aqui um conflito entre a produção e disseminação em massa de conteúdos com a premente necessidade da sua adaptação e personalização.

As novas tecnologias da informação e da comunicação abrem caminhos onde emergem novas possibilidades, mas trazem também desafios para que a educação em saúde e a comunicação clínica se torne mais efetiva (e.g., aconselhamento online, inclusão da tecnologia nas consultas

tradicionais). Por outro lado, a investigação tem demonstrado o impacto positivo da educação para a saúde e de uma adequada comunicação clínica em variáveis como a adesão ou a satisfação que importa considerar.

Neste trabalho apresentamos as unidades curriculares em curso na Escola Superior de Saúde, do Politécnico do Porto (P. Porto) que procuram que os estudantes das diferentes licenciaturas desenvolvam competências nucleares e transversais que lhes permitam dar resposta aos desafios do presente e desenvolver soluções para os desafios do futuro na área da saúde. São ainda apresentados alguns métodos e técnicas pedagógicas adotados, como a simulação, que além de permitir desenvolver competências promotoras de uma melhor adaptação à prática profissional e às exigências do mercado de trabalho, permite a integração das diferentes áreas técnico-científicas, resultando

num trabalho multidisciplinar que culmina na articulação com parceiros da comunidade - Associações de Desenvolvimento Local. Neste trabalho apresentamos ainda a participação em

projetos internacionais que se dedicam a esta temática, como o projeto Therapy2.0, pioneiro na exploração do potencial do aconselhamento online.

Palavras-chave: Promoção para a Saúde, Educação para a Saúde, Literacia em Saúde

Satisfação dos doentes com cuidados pré-natais e percepção dos enfermeiros do serviço pré-natal realizado em Nampula, Moçambique: um estudo exploratório

Celso Belo, Kristen Siemens, Emilian Bomfim, Paulo Pires, Gizela Bambo, Michael Schwandt, Edward Rooke, Ron Siemens

Universidade de Saskatchewan, Saskatoon Canadá,

Universidade de Lúrio, Nampula, Moçambique

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a satisfação dos pacientes com a qualidade do atendimento pré-natal e explorar a percepção dos enfermeiros sobre o atendimento pré-natal. Realizamos um estudo exploratório de método misto na província de Nampula, Moçambique. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com enfermeiros pré-natais e mulheres grávidas. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. Princípios da Análise de Conteúdo Temático de Bardin foram usados para elucidar e avaliar as respostas. Seis entrevistas com enfermeiras (informantes-chave) e 100 questionários foram realizados. O número médio de gestações variou dependendo da idade das mulheres. No geral, 69% das mulheres classificaram seu nível de satisfação com a visita como "bom" e 26% acharam a visita "satisfatória". Quando perguntadas se há falta de respeito durante as visitas, 23% concordaram ou concordaram fortemente. Quando questionados sobre os tempos de espera, apenas 44% concordaram ou concordaram que era apropriado. Dos entrevistados, apenas 55% concordam ou concordam

em planejar o uso de contraceptivos e 53% sabem onde ter acesso a contracepção após o parto. Perguntas abertas revelaram que os pacientes desejam mais privacidade, mais respeito e menor tempo de espera. Este estudo revelou que há um baixo nível geral de satisfação com os serviços pré-natais entre as mulheres grávidas em Ntikiri. Quanto à percepção dos enfermeiros sobre o atendimento pré-natal realizado, foram realizadas entrevistas com 6 enfermeiras de atenção ao pré-natal. Os seguintes temas principais foram derivados das entrevistas em relação à assistência pré-natal: (i) Necessidade de educação em saúde para o comportamento individual, cultura e mudança social - especialmente para os homens; (ii) Acesso, transporte e mapeamento de mulheres grávidas; (iii) Treinamento de profissionais de saúde, e (iv) Necessidades de recursos materiais. Os formuladores de políticas e os provedores de saúde devem aumentar a cobertura de atendimento médico especializado, melhorar o treinamento e o monitoramento da equipe de saúde, com maior participação da família nas consultas de pré-natal.

Palavras-chave: saúde global, saúde materna, equidade em saúde

Situação Epidemiológica da Malária em Angola-Província de Benguela

Isabel Talina Fernando Ferreira Catraio; Maria Gorete de Jesus Baptista
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola

RESUMO

A Malária constitui um dos mais importantes e dominantes problemas de saúde pública em Angola, pois os últimos dados da OMS, em 2013, indicaram 2.487.306 casos e 6.518 óbitos. O presente estudo teve como objectivo descrever a situação epidemiológica da Malária, em Angola, na província de Benguela entre os anos 2006 e 2016. Tratou-se de um estudo descritivo, documental e retrospectivo. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação do Programa Provincial de Controlo da Malária. Ao longo do período analisado verificou-se um total acumulado de 3 914 594 casos e um elevado número de óbitos (10 415), bem como da letalidade inerente à malária. Os municípios que mais reportaram casos

foram Lobito com 1 048 424 casos, Caimbambo com 808 807 casos e Benguela com 704 556 casos, sendo a faixa etária mais acometida a dos menores de quinze anos. O Ministério da Saúde de Angola tinha como objectivo, até 2012, reduzir em 60% o impacto da malária no país, prevendo a sua erradicação até 2030. Tal objectivo vai ser algo difícil de alcançar, pois, como podemos observar nos resultados do presente estudo, continua a verificar-se um incremento da malária, havendo portanto necessidade de maior investimento, incentivo e sensibilização sobre as estratégias para o controlo da malária em Angola, nomeadamente na província de Benguela.

Palavras-chave: Malária, Epidemiologia, Saúde Pública

Resumos de Enfermagem

Alterações psico-emocionais em mulheres puérperas Cabo Verdianas

Carolina Henriques, Elisa Caceiro, Sonia Ramalho, Luisa Santos

Escola Superior de Saúde do
Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

RESUMO

Enquadramento: O período pós-parto é marcado pela necessidade de uma reorganização do domínio físico, psicológico e social por parte da mulher, procurando responder às exigências que o papel de mãe determina. Assim, o puerpério é um período altamente vulnerável para o desencadear de alterações psico-emocionais, pelo que merece especial atenção por parte dos profissionais de saúde (Correia & Santo, 2017) **Objetivos:** Conhecer algumas características sociodemográficas e obstétricas de mulheres puérperas Cabo Verdianas; Avaliar alterações psico-emocionais em mulheres puérperas Cabo Verdianas. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, tendo-se aplicado a 60 mulheres puérperas um questionário constituído por dados sociodemográficos, obstétricos e pela escala de avaliação das alterações psico-emocionais do puerpério (Sousa & Leal, 2010). Escala tipo likert, cotada de 1 (nunca)

a 6 (sempre), variando entre 16 a 96 pontos, sendo que, quanto maior a pontuação maior o nível de alterações. Foram tidos em conta todos os procedimentos formais e éticos. **Resultados:** As mulheres puérperas participantes têm uma média de idades de 27,07 anos (Sd= 7,149), 73,3% não são casadas e 43,3% concluíram o ensino secundário. Quanto aos dados obstétricos: 41,7% tiveram duas ou mais gestações; 38,3% tiveram partos anteriores, 75% sem abortos, 68,4% desejaram a gravidez e 56,7% planejaram-na, 28,3% tiveram complicações médicas/ obstétricas, 73,3% tiveram um parto eutócico, 43,35% estiveram acompanhadas pelo pai do filho. 98,3% não frequentaram cursos de preparação para o parto, 98,3% fizeram vigilância de saúde materna e 55% tiveram mais de 7 consultas. 51,7% referem como mais significativo na prestação de cuidados no trabalho de parto a ajuda/ atendimento de enfermagem. As mulheres apresentaram

um nível baixo de alterações psico-emocionais no puerpério (Média= 26,5 Xmin=15,0 e Xmax=84,0),destacando que 75% nunca se sentiu triste e deprimida,75% nunca se sentiram sozinhas, 70% nunca se sentiram assustadas, 70% nunca se sentiram aterrorizadas e 68,3% nunca tiveram dificuldades em acalmar-se. **Conclusões:** As mulheres Cabo Verdianas apresentaram um nível baixo de alterações psico-emocionais

no puerpério. Frequentaram consultas de vigilância materna e valorizaram nos enfermeiros a ajuda/atendimento durante o trabalho de parto. - Sousa, E. & Leal, I. (2010). Escala de avaliação das alterações psico-emocionais do puerpério. In: Avaliação em sexualidade e parentalidade. Leal, I. & Maroco, J., p. 103-115. Porto: Livpsic. -Correia, D. & Santo, M. (2017). Saúde Mental na gravidez e puerpério. Lisboa: Lidel.

Palavras-chave: *Puerpério, Alterações psico-emocionais, Cabo-Verde, Enfermagem*

As pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2: como autogerir a doença

Fernanda Évora Neves Duarte, Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Universidade do Mindelo, Cabo Verde
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

RESUMO

A diabetes Mellitus (DM) é uma enfermidade metabólica e crónica que afeta uma boa parte da população a nível mundial. Pelo predomínio e ocorrência é considerado uma questão da saúde pública. Exigindo ao enfermeiro da saúde comunitária uma maior proximidade á pessoa com DM, capacitando-a a assumir para o autocuidado. O objetivo do estudo foi descrever as características das pessoas com DM tipo 2 que frequentavam o Centro de Saúde de Ribeirinha, no Mindelo e como autogeriam a sua situação de doença. Aplicou-se um questionário de caraterização socio demográfica, a escala SDSCA (Atividades de autocuidado com a diabetes) validado para português de Portugal e adesão á medicação. Recorreu-se -se ao SPSS programa informático versão 21 para o tratamento dos dados. A amostra foi constituída por 42 pessoas com DM com tipo 2 em que, 54.8% mulheres e

45.2% homens, com idades compreendidas entre 18 e os 60 anos com média de 52 anos. A maioria são solteiros, 37.5% possuem o ensino básico e 28.6% são analfabetos. 47.6% das pessoas da amostra já teve complicações agudas e crónicas (hipoglicemia e ou cetoacidose). A Avaliação das Atividades de Autocuidado com a Diabetes revelou que 90,5% das pessoas afirma aderir á medicação em média 6.78 ± 0.75 , na componente de atividade física com um score de 3 dias por semana e no que se refere a avaliação da glicemia capilar, 2.4% fez avaliação durante os últimos 5 dias, 83.3% não fez a monitorização da glicémia capilar durante a semana. As pessoas revelam falta de conhecimento em relação á doença, exercício físico e alimentação. Torna-se imprescindível a intervenção da enfermagem na educação e capacitação da pessoa com DM para maior adesão ao autocuidado.

Palavras-chave: *Diabetes Mellitus, Autocuidado, Enfermagem*

Competência emocional numa perspetiva de género: as vivências dos estudantes rapazes em ensino clínico de enfermagem na área da saúde sexual e reprodutiva

Paula Diogo, Madalena Oliveira, Patrícia Baltar, Hugo Martins

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

RESUMO

Em contexto de Ensino Clínico, os estereótipos de género (dos estudantes, dos supervisores clínicos, das equipas de saúde e das pessoas cuidadas), podem influenciar a experiência emocional dos estudantes do sexo masculino, com implicações na sua aprendizagem e no desenvolvimento de competências numa área de cuidados tradicionalmente

feminina, pois é consensual que a dimensão afetiva da aprendizagem condiciona as experiências de cuidar. Porém, Faria & Lima Santos (2011) e Diogo, Rodrigues, Sousa, Martins & Fernandes (2017) defendem que o desenvolvimento da competência emocional promove uma maior capacidade de resiliência adaptativa face a situações stressantes, pelo que,

ser emocionalmente competente é ser capaz de encontrar soluções a partir de recursos internos que emergem das emoções (principalmente da sua gestão) e da motivação de cada indivíduo. Com o objetivo de compreender a inter-relação emoção e género na experiência emocional dos estudantes de enfermagem do sexo masculino na prestação de cuidados de Enfermagem (CE) na área da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR), foram delineadas as seguintes questões: Quais as vivências emocionais experienciadas? Quais os sentimentos despoletados pelas restrições aos CE, relacionados com estereótipos de género? Como analisam a experiência emocional? Que estratégias de gestão emocional utilizam? Neste estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, os dados foram obtidos de narrativas escritas (10 Jornais de Aprendizagem elaborados em ensino clínico) de estudantes do sexo masculino entre 2009 e 2017. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo convencional, com recurso ao NVivo 10, após autorização da Comissão de Ética

da Escola Superior de Enfermagem e do consentimento informado dos estudantes. A partir da análise das narrativas escritas extraíram-se 4 categorias: 1) Fatores que dificultam a ação/interação do estudante (sexo masculino) com o cliente (sexo feminino); 2) Experiência emocional dos estudantes; 3) Habilidades emocionais mobilizadas pelos estudantes; 4) Desenvolvimento da competência emocional. A procura de soluções, mobilizando a competência emocional para ultrapassar estereótipos de género e barreiras organizacionais, é parte integrante de uma aprendizagem e de um cuidado sensível ao género. Diogo, P., Rodrigues, J., Sousa, O. L., Martins, H., & Fernandes, N. (2017). Desenvolvimento de competências emocionais do estudante de enfermagem em ensino clínico: a função de suporte do enfermeiro supervisor. In P. Diogo (Coord.), *Investigar os Fenómenos Emocionais da Prática e da Formação em Enfermagem* (pp. 149-194). Loures: Lusodidacta. Faria, L., & Lima Santos, N. (2011). Questionário de Competência Emocional. In C. Machado, M. Gonçalves, L. Almeida & M. Simões (Eds.), *Instrumentos e contextos de avaliação psicológica* (pp. 67-80). Coimbra: Almedina

Palavras-chave: *Competência emocional, Estudantes de enfermagem rapazes, Ensino clínico na área de saúde sexual e reprodutiva, Estereótipos de género*

Educar para um crescimento livre de álcool: intervenção comunitária num bairro de Mindelo

RESUMO

Considerado como um dos problemas prioritários da saúde pública em Cabo Verde, o alcoolismo é responsável por altos índices de morbimortalidade, geradora de exclusão social não só no país, mas em todo o mundo. Caracterizado pelo desejo insaciável e crescente de consumir bebidas alcoólicas, acompanhado de perturbações mentais, da saúde física, da relação com os outros e do seu comportamento social e económico. O objetivo do estudo é contribuir para a promoção do conhecimento em saúde sobre o álcool e os riscos decorrentes do consumo, da população adolescente nulípara em idade fértil de um Bairro do Mindelo. A população estudada foi 18 adolescentes nulíparas entre 15 a 17 anos, do referido Bairro. Utilizámos o processo de Planeamento em Saúde e o referencial teórico o Modelo da Promoção de Saúde de Nola Pender.

Aplicámos um questionário por nós construído, sobre o consumo de bebidas alcoólicas na população adolescente, assente nos princípios do Modelo de Nola Pender, respeitando

Maria Ângela Miranda Santos Brito, Maria de Lourdes Varandas
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

as questões éticas. Detetámos como problemas: elevada taxa do consumo do álcool; risco do consumo não definidos; frequência do consumo nos fins-de-semana e elevada taxa de consumo do álcool entre familiares, que foram traduzidos em diagnósticos de enfermagem através da CIPE versão 2. Hierarquizamos os problemas de saúde segundo a Grelha de Análise, através da qual os problemas foram ordenados por prioridades.

A EpS foi a estratégia utilizada na prevenção e promoção da saúde em relação ao consumo do álcool, dirigida aos adolescentes e aos pais/encarregados de educação. A avaliação da intervenção, realizada de acordo com os indicadores de processo, atividade e de satisfação, sugere mudanças significativas ao nível das aprendizagens, o que permite afirmar que conseguimos atingir os objetivos pré-estabelecidos, verificando-se que as metas propostas foram ultrapassadas, o que nos leva a admitir futuros ganhos em saúde na população nulípara do Bairro de Mindelo.

Palavras-chave: *Consumo do álcool, adolescência, comunidade*

O que sabemos sobre a sexualidade dos jovens cabo verdianos?

Carolina Henriques, Elisa Caceiro, Sonia Ramalho, Luisa Santos
Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, Portugal

RESUMO

Ainda escasseiam os estudos relativos a diferentes variáveis no âmbito da sexualidade dos jovens cabo verdianos. Com uma população de quinhentos mil habitantes, o número de jovens é elevado, iniciando estes precocemente a sua atividade sexual, o que implica que os profissionais de saúde estejam especialmente atentos aos comportamentos de saúde desta população específica. **Objetivos:** Descrever algumas características sociodemográficas; conhecer as atitudes face à sexualidade e as determinantes para fazer ou não fazer sexo de jovens cabo verdianos. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, tendo-se aplicado um questionário constituído por questões relativas a dados sociodemográficos aplicada a 108 jovens, pela escala de atitudes sexuais aplicada a 108 jovens e pela escala de motivação para fazer e para não fazer sexo aplicada a 98 jovens (Gouveia, Leal, Maroco & Cardoso, 2010). Foram tidos em conta todos os procedimentos formais e éticos. **Resultados e Conclusões:** Os jovens participantes têm uma média de idades de 21,26 anos (Sd= 2,93), são maioritariamente do sexo feminino (81,5%)

e iniciaram a sua atividade sexual em média aos 17,37 anos de idade (Sd= 1,31). No que concerne às atitudes sexuais, de entre vários resultados, destacamos aqui que 18,5% destes jovens concorda que 'as relações sexuais ocasionais são aceitáveis'; 76,9% discorda totalmente que 'gostaria de ter relações sexuais com muitos parceiros'; 74,1% discorda completamente que 'é correto ter relações sexuais com mais do que uma pessoa no mesmo período de tempo'. Face às determinantes para fazer sexo, nos 98 jovens participantes no estudo consideram nada importante fazer sexo para seduzir (64,8) e por divertimento ou brincadeira (72,2%). Consideram muito importante não fazer sexo por medo da SIDA (37%), por medo de uma gravidez (28,7%) e por falta de oportunidade ou incapacidade de encontrarem parceiro(a) de quem goste o suficiente (25%). [1] - Gouveia, P., Leal, I., Maroco, J., & Cardoso, J. (2010). Avaliação em sexualidade e parentalidade (pp. 59-74). Porto: Legis Editora. Autores: Carolina Henriques, Elisa Caceiro, Maria Luísa Santos, Sónia Ramalho. Escola Superior de Saúde da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria.

Palavras-chave: Sexualidade, Jovens, Cabo-Verde

Planear e preparar o nascer: Promoção da saúde sexual e reprodutiva das adolescentes

Suely Helena Lima dos Reis, Maria de Fátima Moreira Rodrigues
Universidade do Mindelo, Cabo Verde & Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

RESUMO

A promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes é uma estratégia primordial para melhorar os indicadores de saúde nesta população. Pretendemos apresentar um projeto comunitário que decorreu no período de outubro de 2015 a março de 2016, tendo como população alvo os adolescentes inscritos num Centro de Saúde (CS) de S. Vicente, Cabo Verde. O objetivo do projeto foi contribuir para capacitar os adolescentes para adotarem comportamentos sexuais e reprodutivos saudáveis. A metodologia seguida foi o processo de planeamento em saúde (Imperatori & Giraldes, 1993). Na etapa de diagnóstico de situação para colher informação recorremos a informadores chave e à entrevista semiestruturada numa amostra aleatória de 15 adolescentes nulíparas com idades entre 14 e 19 anos, que se inscreveram na consulta de planeamento familiar do CS nos meses de junho e julho de 2015. Da análise de conteúdo das entrevistas emergiu uma lista de

8 problemas de saúde. Para priorizar os problemas elegeu-se a Escala de Medida Linear Tavares (1990) e selecionaram-se 4 diagnósticos de enfermagem como prioritários: Conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva diminuída; Crenças de saúde comprometida. Risco de gravidez não planeada. Falta de recurso de saúde por inexistência de uma consulta de enfermagem de assistência pré-concepcional destinada aos adolescentes. Com base no modelo de promoção de saúde de Pender, Mudraugh & Parsons (2011) selecionaram-se as seguintes estratégias de intervenção nos adolescentes que frequentava as escolas da área de influência do CS local: a educação para a saúde; a formação de pares comunitários e planear e implementar uma consulta de enfermagem focada nas necessidades dos adolescentes. Com as intervenções desenvolvidas contribuimos para capacitar os adolescentes para adotar comportamentos sexuais e reprodutivos saudáveis, bem como dar resposta à necessidade de

implementar uma consulta de enfermagem, destinada aos

adolescentes num Centro de Saúde do Mindelo.

Palavras-chave: saúde reprodutiva, Gravidez, Adolescência

Transição para a maternidade saudável: Planear e preparar o nascer em primíparas de uma comunidade de São Vicente

Graciete Maria Martins Cardoso, Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Universidade do Mindelo, Cabo Verde & Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

RESUMO

A comunicação pretende descrever um projeto de intervenção comunitária realizado num Centro de Saúde (CS) de Cabo Verde, que decorreu de julho de 2015 a fevereiro de 2016, com o objetivo de contribuir para capacitar as primíparas no processo de transição para a maternidade. Seguiu a metodologia do processo de planeamento em saúde (Imperatori e Giraldes, 1993), tendo como referenciais teóricos os modelos de transições de Meleis (2010) e de Promoção de Saúde de Pender, Mudraugh & Parsons (2011). A etapa de diagnóstico de situação pretendia avaliar os conhecimentos das primíparas sobre a transição para a maternidade; identificar as suas necessidades de saúde e caracterizar as competências facilitadoras e inibidores da transição. Para atingir estes objetivos recolhemos informação em 13 primíparas através de entrevista semiestruturada. Após análise de conteúdo formulamos 4 diagnósticos de enfermagem na nomenclatura CIPE (2010): Conhecimento sobre o processo de mudança do comportamento diminuído;

Resposta física e psicológica face a gravidez na transição para a maternidade comprometida; Papel de mãe comprometido; Medo atual face ao desenvolvimento da gravidez. A principal estratégia de intervenção foi a educação para a saúde, com o objetivo de facilitar a transição saudável e promover o desenvolvimento de mestria para o desempenho das tarefas ligadas à maternidade. A avaliação baseada em indicadores de processo, permitiu observar mudanças na melhoria dos conhecimentos sobre as alterações fisiológicas e mudanças psicológicas na gravidez, o comportamento a adotar no período expulsivo e no puerpério e a aquisição de competências para o autocuidado da puérpera e do recém-nascido. A conclusão do projeto terminou com um protocolo para implementar a consulta de enfermagem num CS de modo a responder às necessidades identificadas nas primíparas que frequentam o CS de São Vicente, como contributo para o Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio para Cabo Verde.

Palavras-chave: Maternidade, Saúde, Enfermagem

Um olhar sobre o comportamento das crianças num jardim infantil

Brígida Pinto Semedo de Carvalho

Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde

RESUMO

Introdução: Numa sociedade cada vez menos comunicativa, onde se procura com insistência o consumo, o prazer e o sucesso fácil, muitos progenitores optam por desvalorizar a definição de regras e o delinear de limites porque dá muito trabalho. Os pais às vezes punem os filhos para acabar com um comportamento indesejável, mas geralmente eles aprendem mais com um reforço para o bom comportamento. Os primeiros anos de vida são períodos mais críticos e o mais vulneráveis no desenvolvimento e crescimento infantil. Uma análise à evolução da sociedade cabo-verdiana mostra forte mudanças ao nível da constituição das famílias, dos valores

e da educação. **Objetivo:** Reforçar a interiorização de regras e limites, para minimizar comportamentos desestruturantes, nas crianças do pré - escolar, num jardim infantil na cidade da Praia. **Método e técnicas:** Pesquisa - ação, os investigadores recorrem a métodos e técnicas de grupos para lidar com a dimensão coletiva e interativa da investigação. Primeiro foi levantado o diagnóstico de situação numa sala de 19 crianças, com idade compreendida entre cinco a seis anos. Segundo priorização dos problemas. A intervenção foi conduzida em contacto direto com as crianças, durante os dois meses de estágio. A intervenção foi implementada

após autorização da Camara Municipal da Praia e autorização dos pais e encarregados de educação. **Resultados:** recaem sobre três domínios: "1 - comportamento das crianças para atenção e concentração, 2 - Participação nas atividades 3 - comportamento remetendo as regras e limites. Domínio 1 - atenção e concentração, dez crianças estavam concentradas muitas vezes pelo fato de ser uma exibição de um vídeo, e nove raramente e às vezes. Domínio 2 - Participação nas atividades, onze crianças participam muitas vezes, oito raramente e às vezes. Quando se trata da participação voluntária, três

crianças participam muitas vezes e 16 raramente e as vezes. Domínio 3 - comportamento remetendo as regras e limites, quatro crianças respeitam a participação dos colegas muitas vezes e quinze as vezes; Três esperam a sua vez de falar, dezasseis as vezes e raramente; duas crianças muitas vezes apresentam comportamento adequado no decorrer da atividade, dezassete as vezes e raramente; e por fim apenas três crianças muitas vezes respeitam as regras da atividade e dezasseis as vezes e raramente.

Palavras-chave: : Infância, Regras / Limites, Enfermagem

Resumos de Ciências Farmacêuticas

Dificuldades do sono e consumo de medicamentos em estudantes do ensino superior

Ana M. Santos, Ana P. Amaral, Maria C. Rocha, Rui S. Cruz

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: Os estudantes do ensino superior são particularmente vulneráveis a dificuldades do sono, em consequência das alterações no seu estilo de vida. A privação de sono tem influências profundas no estudante, por exemplo, a diminuição do desempenho cognitivo, da satisfação com a vida e o aumento de perturbações ansiosas e depressivas. Por outro lado, o consumo de fármacos tem sido identificado como uma prática generalizada na comunidade e a exposição a situações de elevado stress poderá aumentar o seu consumo.

Objetivo: Caracterizar os padrões de sono e o consumo de medicamentos nos alunos do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e estudar eventuais relações entre estas duas variáveis.

Métodos: Estudo do tipo descritivo-correlacional e de

coorte transversal, com aplicação de dois questionários a 776 estudantes, um relativo a hábitos e qualidade do sono (adaptação Gomes, 2009), outro alusivo ao consumo de fármacos. **Resultados:** 385 estudantes (49,6%) apresentam dificuldades do sono, que variam em função do sexo e da idade ($p < 0,05$). O consumo de Analgésicos e Antipiréticos, e de Psicofármacos surgem relacionados significativamente com a prevalência de dificuldades do sono ($p < 0,05$).

Discussão: Os resultados sugerem uma elevada prevalência de dificuldades do sono associada ao consumo de psicofármacos entre os estudantes do IPC, o que nos remete para a importância de desenvolvimento de programas de educação para um sono saudável, a nível do ensino superior.

Palavras-chave: Consumo de medicamentos, Dificuldades do sono, Psicofármacos

Prevalência de sintomas depressivos e psicopatológicos em estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra

Ana P. Amaral, Maria C. Rocha, Rui S. Cruz
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: O ingresso no ensino superior constitui um marco importante na vida dos jovens associado a mudanças significativas que, em alguns casos, podem despoletar situações de stresse, ansiedade, problemas emocionais, entre outros. Alguns autores referem que as perturbações mentais mais comuns entre os estudantes são ansiedade, depressão, dependência de substâncias e as perturbações de personalidade, que muitas vezes levam mesmo ao insucesso académico e conseqüente abandono. **Objetivo:** Estudar a prevalência de sintomas depressivos e sintomas psicopatológicos nos estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra. **Método:** Estudo descritivo-correlacional, com aplicação de um instrumento constituído pelo BDI-II e BSI a uma amostra de 776 estudantes. **Resultados:** 17,4% da população estudantil apresentava sintomas depressivos, destacando-se os sintomas a nível somático e 20,1% apresentam perturbações psicopatológicas. Nas alunas

existe maior frequência de perturbações psicopatológicas, sendo que as dimensões de sintomatologia psicopatológica têm diferenças de acordo com o ano de escolaridade. As três dimensões do BDI-II (cognitiva, afetiva e somática) apresentam uma relação estatisticamente significativa com o consumo de Psicofármacos, e Analgésicos e Antipiréticos ($p < 0,05$). No BSI observou-se diferenças estatisticamente significativas entre o sexo feminino e masculino para as dimensões Somatização ($p < 0,01$), Obsessões-Compulsões ($p < 0,01$), Sensibilidade Interpessoal ($p < 0,01$), Depressão ($p < 0,01$), Ansiedade ($p < 0,01$) e Ideação Paranóide ($p < 0,05$), sendo mais acentuadas a nível de indivíduos do sexo feminino. **Conclusão:** Este estudo revelou uma população de estudantes do IPC com uma considerável prevalência de sintomas depressivos e de perturbações do foro psicopatológico. Estes resultados sublinham a importância do desenvolvimento de programas preventivos no ensino superior, a nível da saúde mental.

Palavras-chave: Depressão, Sintomas psicopatológicos, Estudantes

Resumos de Fisiologia Clínica

AVC isquémico agudo com TC crânio-encefálica negativa: o EEG faz a diferença?

Mariana de Oliveira Silva, Daniel Filipe Borges
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: O AVC é uma lesão focal súbita do sistema nervoso central de causa vascular. Em Portugal é a 1ª causa de morte. Nas primeiras horas, a TC crânio-encefálica (TCce) não mostra a lesão em cerca de 74% dos casos, sendo importante a validação de meios diagnósticos alternativos. O EEG avalia a actividade eléctrica cerebral, podendo evidenciar alterações úteis para o diagnóstico e prognóstico desta doença. **Objetivos:** Identificar alterações por EEG que sugiram o diagnóstico de AVC agudo, em doentes com TCce

inicial sem lesão vascular; estabelecer o seu valor prognóstico para o status funcional e risco de epilepsia. **Métodos:** Análise retrospectiva de doentes com AVC isquémico, que realizaram EEG e TCce em fase aguda. Foram analisadas as características dos doentes e os AVC classificados segundo critérios da Oxfordshire Community Stroke Project (OCSP). Avaliaram-se, funcionalmente, aos 12 meses pós-AVC pela Escala de Rankin modificada (mRs) e foi determinada a existência de epilepsia pós-AVC. **Resultados:** Incluíram-se 30 doentes (25 do sexo

♀; média de idades de 70.5 anos). Segundo a OSCP: 40% TACI, 37% PACI, 10% LACI e 13% POCI. 50% apresentavam lesão vascular aguda visível na TCce inicial, realizada com 7 horas em mediana. Todos os doentes realizaram EEG, tendo-se identificado em todos actividade lenta focal e em 17% actividade paroxística focal (AP). Identificou-se epilepsia pós-AVC em 17 (58% dos doentes), tendo 4 destes doentes AP no EEG inicial (24%). Nos doentes sem AP a média da mRs no follow-up foi 3.8 e a mortalidade 24%, enquanto nos doentes

com AP a média foi 5.0 e a mortalidade 40%. **Conclusão:** Ao contrário da TCce, o EEG apresenta alterações em todos os doentes, podendo ser uma mais-valia diagnóstica. Adicionalmente, detectou AP em cerca de 1/5 dos doentes, factor para desenvolver epilepsia e ainda maiores taxas de morbilidade e mortalidade. Este trabalho parece evidenciar, de forma robusta, que o EEG pode ter uma função diagnóstica e prognóstica no AVC.

Palavras-chave: EEG, Epilepsia, AVC

Correlação entre parâmetros ecocardiográficos, da função respiratória e movimentos diafragmáticos em canoístas femininas de elite

Liliana Resende, J Castanheira, Alexandra André, Paula Martins, Telmo Pereira, Jorge Conde

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: A canoagem é um desporto náutico praticado com recurso a kayaks. Constitui um dos desportos fisicamente mais exigentes, uma vez que a preparação física envolve corrida, natação, bicicleta, ginásio e treino de rio. Assim, são desenvolvidas um conjunto de adaptações morfológicas e funcionais do ponto de vista cardiovascular, da função respiratória e dos movimentos diafragmáticos próprias deste tipo de modalidade desportiva. **Objetivo:** Avaliar as correlações entre os parâmetros ecocardiográficos, da função respiratória e dos movimentos diafragmáticos em canoístas femininas de elite. **Métodos:** A amostra do estudo foi constituída por 11 atletas do sexo feminino representantes da Seleção Nacional de Canoagem, com idades entre os 18 e os 30 anos. A todas foi realizado ecocardiograma, provas de função respiratória e a avaliação ecocardiográfica do diafragma. A análise estatística foi realizada através da correlação de Pearson com recurso ao programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 24.0,

desenvolvido pela IBM Corporation. **Resultados:** Verificou-se a existência de correlações estatisticamente significativas entre a capacidade inspiratória e a área da aurícula esquerda ($p=0,029$; $r=-0.654$); entre o volume corrente e a velocidade da onda S' da válvula tricúspide ($p=0,006$; $r=-0.766$); entre o VEMS, a velocidade da válvula pulmonar ($p=0,008$; $r=-0.746$) e a velocidade de E' ($p=0,030$; $r=-0.652$) e S' ($p=0,016$; $r=-0.703$) da válvula tricúspide. Entre os movimentos diafragmáticos e os parâmetros da função respiratória não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. Em relação aos valores considerados normais verificou-se ainda um aumento da espessura e massa do VE, da espessura e excursão do diafragma e um aumento dos volumes pulmonares. **Conclusões:** O treino intensivo em atletas de elite de canoagem provou remodelagem a nível dos parâmetros ecocardiográficos e ventilatórios bem como dos movimentos e espessura diafragmática.

Palavras-chave: Coração de atleta, Atletas de elite, Canoagem

Massa ventricular esquerda em jovens basquetebolistas: modelação para o tamanho adotando diferentes descritores

Joaquim Castanheira, João Valente-dos-Santos, João Duarte, Daniela Costa, António Figueiredo, Manuel J Coelho e Silva

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: As alterações adaptativas ocorridas na estrutura e função cardíaca em atletas expostos durante períodos plurianuais a cargas de treino organizadas são geralmente referidas como “coração de atleta”. Embora a literatura que relaciona a estrutura cardíaca com as alterações adaptativas decorrentes da participação desportiva seja relativamente abundante em adultos, ela é mais escassa no caso dos jovens atletas. O objetivo deste trabalho foi comparar os principais parâmetros relativos à morfologia do VE entre jogadores de basquetebol de nível local e de nível internacional, nos anos coincidentes com a fase tardia do salto de crescimento pubertário. **Metodologia:** participaram no estudo 109 jovens basquetebolistas de 9 clubes de basquetebol portugueses (45 de nível local e 64 de nível internacional). A todos foi realizada um ecocardiograma, as medidas antropométricas e determinada a idade cronológica e o estatuto maturacional. **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os jogadores adolescentes de nível local e internacional para a estatura [t=-8.472, p<0.001], massa corporal [t=-6.228, p<0.001] e massa livre de gordura [t=-8.612, p<0.001]. A maturação biológica traduzida como

percentagem alcançada de EMP também mostrou diferenças significativas entre os dois grupos [t=- 4.894, p<0.001]. O DtVE [t=-3.560, p<0.001], bem como as espessuras do SIVd [t=- 5.915, p<0.001] e da PPVEd [t=-4.144, p<0.001] foram superiores nos jogadores de nível internacional. Os valores da MVE foram significativamente superiores nos jogadores internacionais, com valor médio igual 189.9 g em comparação 158.4g de valor médio obtido na avaliação dos seus pares de nível local [t=-5.217, p<0.001]. **Discussão e conclusão:** A principal conclusão do presente estudo resultou na obtenção de modelos combinando a maturação com a massa corporal e a maturação com a massa isenta de gordura em jovens basquetebolistas. Concluímos que a MVE dos jogadores de nível internacional é superior aos de nível local, mesmo após o ajustamento para a estatura e que o estado maturacional juntamente com a massa livre de gordura são os principais determinantes da MVE em jogadores adolescentes de basquetebol. Parece assim que o estado maturacional pode ser considerado como potencial preditor da MVE em atletas adolescentes.

Palavras-chave: Ecocardiografia, atletas, maturação

Resumos de Fisioterapia

FallSensing - Technological solution for fall risk screening and falls prevention

Anabela Correia Martins (em representação do Consórcio FallSensing)

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

As quedas representam um problema de saúde pública, com cerca de 33% da população com 65 ou mais anos a cair, pelo menos, uma vez por ano. As suas consequências contribuem para a diminuição da mobilidade, perda de independência e consequente aumento das taxas de morbilidade e mortalidade.

O projeto FallSensing tem como principal objetivo criar soluções tecnológicas que auxiliem o rastreio do risco de queda, e implementar planos de prevenção de quedas na população adulta, de acordo com o risco e o contexto residencial. O sistema FallSensing, composto por um software, uma

plataforma de pressão e por sensores inerciais, apresenta um conjunto de soluções, que vão desde a avaliação/rastreamento, que permitirá estimar o risco de queda, à intervenção personalizada. Esta intervenção será diferenciada, tendo em conta a avaliação do fisioterapeuta (FT). O sistema integra uma aplicação clínica, onde o programa de exercícios é personalizado e supervisionado pelo FT e uma outra aplicação, também personalizada pelo FT, para ser utilizada em casa. Existem ainda jogos lúdicos para promover o exercício, treinar a capacidade funcional e estimular a interação social. Os exercícios ou jogos são monitorizados em tempo real, pelos sensores inerciais e pela plataforma de pressão, o que permite que tanto o FT como o participante tenham feedback imediato da performance. O rastreamento foi realizado a 537 indivíduos, com

50 ou mais anos, perfazendo uma amostra representativa da população portuguesa. A aplicação clínica foi testada em 30 voluntários com as mesmas características. Os jogos lúdicos foram testados em 20 pessoas. Nos pilotos iniciais, a aplicação clínica registou uma adesão de aproximadamente 80% (ao longo de 10 sessões de intervenção); os jogos lúdicos registaram uma adesão de 100% (ao longo de 16 sessões). A autoeficácia para o exercício e o equilíbrio melhoraram com a realização das duas soluções. Nesta fase, e após a implementação de todo sistema em centros pilotos, está validado e disponível para ser disseminado, quer em contexto académico/investigação, quer em contexto clínico (hospitais, clínicas) ou instituições/organizações de apoio a idosos.

Palavras-chave: Rastreamento, Prevenção de quedas, FallSensing

Queda ou medo de queda: qual fator desencadeia modificações no tempo de reação motora de idosas brasileiras

Guilherme Augusto Santos Bueno, Anabela Correia Martins, Flávia Martins Gervásio, Ruth Losada de Menezes

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal
Universidade de Brasília & Universidade Estadual de Goiás, Brasil

RESUMO

Introdução. Uma resposta neuromotora ótima em determinada atividade é reflexo de rápida captação de estímulos com rápida resposta motora adaptativa, e no idoso isso se mostra deficitário. O evento queda e o medo de queda são dois agentes que predispõem o idoso a adotar um padrão de movimento “cauteloso” e conseqüentemente lento. **Objectivo.** Analisar a influência da queda e do medo de queda no tempo de reação motora (TRM) de idosas brasileiras. **Métodos.** Cinquenta idosas brasileiras (idade $72,36 \pm 6,33$ anos) com medo de queda quantificado em $39,38 \pm 7,37$ pela FES-I Brasil, foram voluntárias no estudo. A avaliação do TRM se fez pelo Software TRT_S2012, com adaptação de um joystick “pedal” como ponto de comando. O Software propõe os testes TRTSimples e TRTFadiga. Estatística realizada no software IBM SPSS Statistics version 23.0 (Nova York, EUA), com as análises considerando 95% de significância. **Resultados.** Não foram encontradas diferenças significativas nos testes do TRM na estratificação de Caidores ($n = 22$) e Não-Caidores ($n = 30$). Já realizando a estratificação entre idosos com Baixo medo de quedas ($n = 31$) e Alto medo

de quedas ($n = 21$) houve diferença significativa com as idosas com Alto medo de quedas apresentando maior TRM nos testes TRTSimples ($p < 0,001$), TRTiFadiga ($p < 0,001$) e TRTfFadiga ($p = 0,003$). O histórico de quedas e a existência do medo de quedas quantificado pela FES-I não mostraram associação ($p = 0,281$) se comportando diferentemente sobre a investigação do TRM. **Discussão e conclusão.** A execução de uma atividade motora pré-determinada ativa, automaticamente, códigos motores específicos gerando um plano motor imediatamente. No entanto, a criação deste plano está ligada a fatores neuromusculoesquelética, motivação e desejo em tal atividade. O evento queda é um momento não premeditado, o que na ausência de um evento passado não é algo que possa generalizar um estado de alerta. Já a existência do medo de queda cria essa premeditação e alerta do evento queda a todo momento, na existência ou não de um histórico. A lentificação do TRM na existência do medo de queda é um reflexo de que essas idosas se colocam em condição geral de cautela motora.

Palavras-chave: Geriatria, Acidentes por Quedas, Atividade Motora



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

A MAIOR ESCOLA DE ENFERMAGEM DE PORTUGAL, NA CIDADE DOS ESTUDANTES.

Formamos bons enfermeiros e melhores pessoas.
Promovemos o convívio. Fazemos amigos para a vida!

LICENCIATURA | PÓS-LICENCIATURAS DE ESPECIALIZAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÕES | MESTRADOS



www.esenfc.pt



Relação entre composição corporal e aptidão física relacionada com a saúde em jovens universitários

Carlos Tavares, Raúl Martins, Armando Caseiro, Rui Soles Gonçalves

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Objetivos: Examinar a composição corporal (CC) de jovens universitários com diferentes indicadores [índice de massa corporal (IMC), rácio cintura/anca (RCA), percentagens de massa gorda (%MG) e de massa muscular (%MM)] e avaliar a relação com a AFRS nos domínios da aptidão cardiorrespiratória (ACR) e da performance muscular (força, resistência e flexibilidade). **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e correlacional, tendo sido avaliados 143 estudantes universitários (género: 120 feminino e 23 masculino; idade $19,87 \pm 1,7$ anos; peso $61,6 \pm 10,2$ kg; estatura $165,1 \pm 7,2$ cm). A CC foi avaliada através de medições antropométricas do peso, estatura e circunferências da cintura e da anca, e através de bioimpedância elétrica [%MG e %MM]. A bateria de testes para avaliação da AFRS incluiu a avaliação da ACR: teste do degrau (TD); da força muscular: força de prensão manual (FPM); da resistência muscular: teste de força de braços (TFB) e teste de força abdominal (TFA); e da flexibilidade: teste do sentar e alcançar (TSA). **Resultados:** Na amostra total verificaram-se várias relações estatisticamente significativas ($p \leq 0,05$) entre CC e AFRS. A

%MG apresentou correlação negativa com o TD ($\rho = -0,343$), FPM ($\rho = -0,259$), TFB ($\rho = -0,250$) e positiva com o TSA ($\rho = 0,198$). A %MM correlacionou-se positivamente com o TD ($\rho = 0,398$), FPM ($\rho = 0,413$) e TFB ($\rho = 0,328$). O IMC apenas apresentou uma correlação com a FPM, de sinal positivo ($\rho = 0,235$). O RCA correlacionou-se positivamente com o TD ($\rho = 0,372$), FPM ($\rho = 0,286$), TFB ($\rho = 0,179$) e negativamente com a TSA ($\rho = -0,220$). **Conclusões:** Foi evidenciada a associação entre CC, ACR e performance muscular nos jovens universitários. No entanto, a magnitude e a direção das relações com os diferentes domínios da AFRS não foram convergentes quando se analisaram os diferentes indicadores de CC. A %MG e a %MM parecem ter sido os indicadores de CC mais válidos nesta amostra. De facto, maior %MG e menor %MM relacionaram-se com pior AFRS, o que sugere a importância da prática de atividade física/exercício físico nestes indivíduos. Já o IMC e a RCA parecem revelar algumas limitações, que podem estar relacionadas com as características da amostra, pelo que os seus valores devem ser interpretados com prudência.

Palavras-chave: composição corporal, aptidão cardiorrespiratória, performance muscular

“Será que a força de prensão manual é preditora da aptidão física funcional em idosos pré-frágeis?”

Débora Duarte, Mariana Lobo de Azevedo, Cristina Maria de Oliveira, Silva Patrício, e Rui Soles Gonçalves

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento acontece uma diminuição gradual da reserva fisiológica. Na presença de fragilidade, essa diminuição é acelerada e os mecanismos homeostáticos começam a falhar. A pré-fragilidade correspondente a uma fase transitória entre a ausência e a presença de fragilidade. O desempenho nas atividades da vida diária, no trabalho ou em atividades de lazer é determinado, essencialmente, pela função e pela destreza manual. No entanto, a função da mão também diminui com a idade em homens e

mulheres, especialmente após os 65 anos. **Objetivo:** Avaliar o poder preditivo da força de prensão manual (FPM) na aptidão física funcional em idosos pré-frágeis. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, correlacional e preditivo. Foram avaliados 55 idosos pré-frágeis, de idades compreendidas entre os 65 e os 93 anos, maioritariamente mulheres (76,4%). Recorreu-se a um questionário sociodemográfico para caracterizar a amostra, ao Share Frailty Instrument para classificar os idosos segundo

Resumos de Fisioterapia

o estadió de fragilidade, a um dinamómetro hidráulico manual para avaliar a FPM, e ao Senior Fitness Test para avaliar a aptidão física funcional. Utilizou-se estatística descritiva, coeficientes de correlação de Pearson e modelos de regressão múltipla por etapas. **Resultados:** Apesar de se terem observado relações estatisticamente significativas ($p \leq 0,05$) entre a FPM e a agilidade ($r=0,042$) e entre a FPM e a aptidão cardiorrespiratória ($r=0,027$) e, embora, se tenha admitido a relação entre a FPM e a flexibilidade do membro superior

como potencialmente preditora ($p \leq 0,2$), nos modelos de regressão múltipla a FPM não mostrou poder preditivo em nenhum dos domínios do Senior Fitness Test. **Conclusão:** A FPM não foi preditora da aptidão física funcional nos idosos pré-frágeis. Este achado diverge de resultados obtidos paralelamente em amostras de idosos não frágeis (robustos) e de idosos frágeis, nas quais a FPM parece ser preditora da força muscular (dos membros superiores e inferiores), da agilidade e da aptidão cardiorrespiratória.

Palavras-chave: idosos pré-frágeis, aptidão física funcional, FPM

Resumos de Imagem Médicas e Radioterapia

Avaliação da dose na bexiga em doentes de ginecologia com e sem protocolo de água

Daniela Ferreira, Joana Costa, Tiago Sousa, Maria João Mariano, João Paulo Figueiredo

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: Em doentes de ginecologia que realizam tratamento de Radioterapia, nomeadamente do colo do útero e endométrio, a bexiga é um dos principais órgãos de risco, sendo que é de extrema importância avaliar a dose neste órgão, de forma a diminuir ao máximo os efeitos secundários provenientes da radiação. Deste modo, surgiu a implementação do Protocolo de água, em que a doente vai à casa de banho esvaziar a bexiga e o reto e em seguida bebe um volume de água de, aproximadamente, 60cm³ e aguarda 30 a 40 minutos. Este protocolo permite aumentar o volume da bexiga e garantir as mesmas condições de preenchimento todos os dias de tratamento. **Objetivo:** Avaliar a dose na

bexiga, em doentes de ginecologia, com e sem Protocolo de Água **Material e Métodos:** A amostra é constituída por dois grupos, de 20 doentes de ginecologia, tratadas no serviço de Radioterapia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). **Resultados:** Com os resultados obtidos, pôde verificar-se que houve uma redução da dose na bexiga nas doentes que efetuaram o protocolo de água em relação às que não realizaram o protocolo. **Conclusões:** Apesar dos resultados obtidos não serem dosimetricamente significativos, há, de facto, uma diminuição da dose na bexiga, logo clinicamente deve dar-se continuidade à realização do Protocolo de Água.

Palavras-chave: Protocolo de água

Comparação da PET/CT com 18F-FDG whole-body versus limited whole-body em pacientes com carcinoma do pulmão, melanoma, mieloma múltiplo e carcinoma da tiroide

Joana Rebelo Correia, Patrícia Maria Geraldo Machado,
Joana Maria Teixeira Espinheira Rio

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: Atualmente, a Medicina Nuclear, mais especificamente a PET/CT com 18F-FDG, tem contribuído cada vez mais para o diagnóstico precoce, o estadiamento, o re-estadiamento e follow-up de patologias oncológicas.

Objetivo: Esta investigação pretende comparar a técnica PET/CT com 18F-FDG whole-body (WB) versus limited whole-body (LWB) em doentes com diferentes patologias, como, carcinoma do pulmão, melanoma, mieloma múltiplo e carcinoma da tiroide. Pretende-se, portanto, verificar o número de lesões detetadas nos membros inferiores para cada patologia supracitada quando se realiza um campo de visão que inclui o corpo inteiro (WB), ou seja, quando é realizada uma aquisição desde a calote do crânio aos pés. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado no centro multidisciplinar de investigação da Universidade de Coimbra, o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS-UC). A pesquisa foi efetuada nos arquivos, das fichas de exame, em formato

papel referenciados como exames PET/CT com 18F-FDG, onde foram recolhidas 175 amostras, de diferentes patologias, 62 doentes com carcinoma do pulmão, 49 doentes com melanoma maligno, 49 doentes com mieloma múltiplo e 15 doentes com carcinoma da tiroide. **Resultados:** Constatou-se que os doentes que padeciam de melanoma maligno demonstraram maior presença de lesões. No entanto, as patologias com um maior número de doentes com lesões nos membros inferiores foram o mieloma múltiplo e o melanoma maligno. Cerca de 50% das lesões dos membros inferiores foram lesões ósseas e extra-ósseas. **Conclusões:** Apesar do número de lesões detetadas nos membros inferiores ter sido relativamente baixa, uma aquisição da PET/CT com um protocolo de corpo inteiro (WB) é fundamental para se obter um resultado mais completo, principalmente no caso do mieloma múltiplo e no melanoma maligno.

Palavras-chave: Lesões Membros Inferiores

Glioblastoma: 3D-CRT ou IMRT/VMAT?

Maria José Pereira, Bárbara Gregório, João Paulo Figueiredo, Ana Cavaco

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Glioblastoma é a neoplasia maligna mais comum do sistema nervoso central, classificado de grau IV, segundo a OMS. Face às suas características, a esperança de vida é de 12 a 15 meses, com uma probabilidade de sobrevivência a 5 anos inferior a 5%. A opção terapêutica de primeira linha é o Protocolo de Stupp, que segundo a EORTC consiste em cirurgia seguida de radioterapia com quimioterapia concomitante. Na fase da radioterapia, a dose total prescrita é de 60 Gy em 30 frações. Este protocolo padrão permite um aumento na mediana de sobrevivência de 2,5 meses. Assim, o objetivo do estudo é comparar os planeamentos dosimétricos associados às técnicas 3DCRT e IMRT/VMAT. Os doentes selecionados para o estudo foram submetidos ao protocolo de Stupp

e tratados com a técnica 3D-CRT. Posteriormente, foram planeados 11 doentes em VMAT e 11 doentes em IMRT, sendo o planeamento conformado ao volume alvo irradiado com a técnica 3D-CRT. O objetivo foi maximizar a cobertura do volume alvo e poupar ao máximo os órgãos de risco. Os índices de avaliação foram a homogeneidade, a conformidade e a dose nos órgãos de risco. Obtiveram-se melhores índices de conformidade e homogeneidade com as técnicas IMRT/VMAT. As doses nas estruturas óticas são superiores na técnica VMAT, à exceção do nervo ótico direito e do quiasma. As doses nas estruturas óticas na técnica IMRT foram inferiores, à exceção do quiasma. Ambas as técnicas apresentam maiores doses em 80% do volume do cérebro. Em síntese,

verificou-se uma melhor homogeneidade e conformidade com VMAT e IMRT, mantendo as doses nos órgãos de risco inferiores ou ligeiramente superiores à técnica convencional,

cumprindo sempre as doses de tolerância recomendadas internacionalmente.

Palavras-chave: Glioblastoma, IMRT, VMAT

Relação da Acumulação de Gordura Corporal com a Glicose e Alanina Aminotransferase (ALAT)

Nuno Dias, Mário Monteiro, Rute Santos, João Paulo de Figueiredo, Armando Caseiro, Joaquim Castanheira, Mariana Alves, Ana Lopes

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Introdução: Atualmente, a população enfrenta uma epidemia de excesso de peso, que conduz a desregulações metabólicas. A acumulação descontrolada de gordura corporal relaciona-se com os Indicadores de saúde Bioquímicos e Fisiológicos (IBFs).

Objetivo: Perceber de que forma se relaciona a glicose e a Alanina aminotransferase (ALAT) com a acumulação de gordura corporal. **Material e Métodos:** No decorrer do estudo foi avaliada a glicémia e a atividade sérica da ALAT por meio de análises laboratoriais, numa amostra de 41 adultos. Foram realizadas medições da quantidade de tecido adiposo subcutâneo (TAS), tecido adiposo visceral (TAV) e tecido adiposo epicárdico (TAE), por ecografia e avaliada a composição corporal por DEXA. **Resultados:** Numa primeira abordagem recorreu-se ao teste de Correlação linear de Pearson na qual se verificou relação entre percentagem de gordura andróide com glicose ($r=0,515$ e $p=0,001$) e ALAT

($r=0,468$ e $p=0,002$), percentagem de gordura do tronco com glicose ($r=0,508$ e $p=0,001$) e ALAT ($r=0,427$ e $p=0,005$) e percentagem de gordura total com glicose ($r=0,335$ e $p=0,032$). Numa segunda abordagem realizou-se uma Análise Linear Múltipla e obteve-se que a glicémia é preditora no aumento de percentagem de gordura andróide ($\beta(\sigma^{\wedge})=0,382(0,127); \beta=0,407; p=0,005$), do aumento da percentagem de gordura do tronco ($\beta(\sigma^{\wedge})=0,315(0,106); \beta=0,415; p=0,005$) e do aumento de percentagem de gordura total ($\beta(\sigma^{\wedge})=0,201(0,90); \beta=0,335; p=0,032$). A atividade sérica da ALAT é preditora no aumento de percentagem de gordura andróide ($\beta(\sigma^{\wedge})=0,280(0,112); \beta=0,340; p=0,017$) e no aumento de percentagem de gordura do tronco ($\beta(\sigma^{\wedge})=0,197(0,093); \beta=0,296; p=0,040$). **Conclusões:** O aumento da percentagem de gordura andróide está associado à elevação da glicémia e da atividade da ALAT.

Palavras-chave: Gordura, Alanina Aminotransferase

Avaliação e controlo de riscos profissionais em morgues hospitalares

Marta Sousa, João Paulo de Figueiredo, Ana Ferreira, Ana Lança, Susana Paixão

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Certas categorias de trabalho são percebidas como portadoras de maior risco inerente à saúde, por esse motivo, o presente estudo centrou-se nos serviços das morgues hospitalares, um trabalho com múltiplos fatores de risco. Propusemos como objetivo principal, avaliar os riscos ocupacionais a que os trabalhadores das morgues hospitalares estão expostos, sendo os objetivos específicos, analisar e identificar os fatores de riscos profissionais presentes no ambiente de trabalho, quantificar a magnitude dos riscos, efetuar estudos analíticos (iluminação e qualidade do ar interior) e estudos semi-quantitativos (ergonómicos). Este estudo foi do tipo observacional nível II, descritivo-analítico e de natureza transversal onde foram avaliados trabalhadores das morgues hospitalares do concelho de Coimbra, sendo a amostra representada por 10 trabalhadores. Para cumprimento dos objetivos em causa elaborou-se questões de pesquisa, para perceber se a exposição ocupacional pode comprometer a saúde e segurança dos trabalhadores, nomeadamente, se há relação entre os procedimentos executados e os fatores de risco presentes no local de trabalho, quais os fatores de

risco mais predominantes, quais as tarefas desempenhadas mais suscetíveis a risco laboral e se os parâmetros ambientais correspondem aos parâmetros exigidos pelas recomendações técnicas e pela legislação. De acordo com os resultados, a avaliação de riscos indicou múltiplos fatores de risco, no qual os riscos profissionais que mais incidiram na avaliação foram: Adoção de posturas incorretas e sobre esforços dos membros superiores e inferiores, exposição a agentes biológicos e sobre esforços dos membros superiores. Relativamente aos estudos ergonómicos, constatou-se que maior parte das tarefas desempenhadas, de acordo com o método KIM, incidiu na classe de riscos "3" (Situação de elevado aumento de carga) e de acordo com o método ART TOOL, as tarefas incidiram no nível de risco "Baixo" (Considerar circunstâncias individuais). Respetivamente aos estudos analíticos, apenas se verificou resultados significativos na iluminação. Conclui-se, que o trabalho mortuário apresenta múltiplos fatores de risco, no qual é evidente que os fatores de risco mais predominantes, são os riscos ergonómicos e biológicos, sendo necessário implementar medidas de prevenção.

Palavras-chave: Morgues Hospitalares, Riscos Profissionais, Avaliação de Riscos

Avaliação da exposição a nanopartículas incidentais em ambiente

Elsa Resende, João Paulo Figueiredo, Hélder Simões, Francisco Silva,

Isabel Polido, Ana Ferreira

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

As novas tecnologias, associadas a questões sociais, demográficas e económicas originam mudanças constantes nos ambientes ocupacionais, emergindo assim novos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores. A exposição ocupacional a nanopartículas é um risco simultaneamente novo e com tendência para aumentar, o que o classifica como um risco emergente. O presente estudo teve como objetivo, avaliar a exposição profissional a nanopartículas incidentais com possível impacto ao nível da produtividade e da sustentabilidade na indústria do vidro, da Região Centro de Portugal. O presente estudo foi do tipo observacional de coorte transversal analítico, onde foram avaliadas as seguintes

áreas: Secção de Prensagem de Moldes, Secção Máquinas Horizontais, Secção de Moldagem do Vidro, Gabinete de Apoio à Produção de Vidro e Exterior. A população-alvo foram os trabalhadores que contactavam com qualquer atividade inerente às áreas de trabalho referidas anteriormente. Para realizarmos as medições, utilizámos um contador de partículas portátil, Ultrafine Particle Counter (Modelo TSI 8525). Os resultados foram avaliados no programa IBM SPSS Statistics (versão 25), através dos seguintes testes estatísticos, teste Mann-Whitney, Comparações Múltiplas de Bonferroni-Dunn e o Kruskal-Wallis. Face aos resultados obtidos, verificaram-se que em todas as atividades existia uma diferença significativa

entre a média de concentração de nanopartículas nos diversos locais de trabalho. Os valores alcançados demonstraram que a secção onde existia maior produção de nanopartículas incidentais foi na secção de prensagem de moldes, e a menor na secção de moldagem do vidro. Os riscos emergentes oferecem um desafio não só às tecnologias tradicionais de

avaliação de riscos, na vertente ocupacional, mas também aos equipamentos existentes. Deste modo, é importante gerar novas metodologias de medição e avaliação, incorporando nestas, critérios inovadores como o tamanho, a área de superfície, entre outro.

Palavras-chave: *Nanopartículas, Qualidade do Ar, Indústria do Vidro*

Carência de vitamina D em indivíduos idosos-estudo de caso-figueira da foz

Ana Azul, Cristina Santos, António Gabriel, João Figueiredo, Ana Ferreira

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Atualmente tem-se verificado um aumento do envelhecimento da população mundial, devido à diminuição das taxas de natalidade e mortalidade e ao consequente aumento da esperança média de vida. Face ao exposto, tem-se constatado que esta faixa etária apresenta uma grande carência de vitamina D, sendo considerado um problema de saúde pública a nível mundial. Este estudo pretendeu avaliar a existência de carência de vitamina D em idosos que estejam institucionalizados e idosos em ambulatório do concelho da Figueira da Foz, através de um questionário e de colheitas de sangue. A população do estudo baseou-se em indivíduos idosos do concelho da Figueira da Foz, resultando uma amostra de 49 idosos (24 institucionalizados e 25 não institucionalizados). Após o preenchimento de um questionário foram realizadas colheitas de sangue para tubos secos, mantidos em ambiente refrigerado até serem centrifugados para obtenção de soro, que após separação, foram armazenados a -20°C até ao doseamento analítico. A determinação da vitamina D no soro dos participantes foi realizada pelo método ELISA (ensaio de imunoabsorção

enzimática). Apesar dos indivíduos não institucionalizados possuírem maior concentração de 25(OH)D relativamente aos indivíduos institucionalizados, observa-se que existe uma severa carência de vitamina D nos dois grupos. Em média, a concentração de 25(OH)D foi de $16 \pm 5,10$ para o grupo institucionalizado, e $22,94 \pm 6,64$ para o grupo em ambulatório. Os idosos que ingeriam peixes gordos e bebiam leite ou derivados do mesmo, não apresentavam diferenças significativas face aos outros que não tinham este tipo de alimentação. Embora a maioria dos idosos inquiridos tenha respondido que estava exposto ao sol mais de trinta minutos, treze apresentaram valores de 25(OH)D insuficientes, ou seja, continham níveis compreendidos entre 10 e 29 ng/mL e apenas um tinha concentrações suficientes de vitamina D (30-100 ng/mL). Com este estudo, conclui-se que a população geriátrica apresenta elevada carência de vitamina D. Para tal, deve-se promover um envelhecimento ativo; incentivar a exposição solar; a toma de suplementação vitamínica e ter uma alimentação equilibrada.

Palavras-chave: *Saúde, Vitamina D, Idosos*

Comportamentos de risco de estudantes do ensino superior

Cristina Santos, Andreia Costa, Carolina Nunes, Francisco Ferrão

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Cada vez mais os jovens têm noção dos comportamentos que devem ou não adotar perante a sociedade. Apesar da informação sobre comportamentos de risco ser cada vez maior, nem sempre se verifica um melhor controlo

ou uma diminuição dos fatores que condicionam esses comportamentos. Com este estudo pretendeu-se avaliar os comportamentos de risco como por exemplo o consumo de substâncias ou comportamentos sexuais de risco, que

afetam o desenvolvimento saudável dos estudantes, do Instituto Politécnico de Coimbra. Para a realização do estudo foi aplicado um questionário validado sobre Comportamentos de Risco em Estudantes do Ensino Superior e realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema. Constatou-se que dos 300 estudantes que constituíram a amostra, 1,7% dos fumadores são fumadores, sendo que 63% fumam entre 1 a 5 cigarros por dia, contudo 6,6% consumiram marijuana nos últimos 30 dias. Relativamente ao consumo de álcool

24,3% apresentou um consumo exagerado entre 2 a 4 dias. Quanto ao uso de preservativo, 30% dos estudantes utilizam sempre preservativo, no entanto apenas 12,7% realizaram o teste de VIH. Conclui-se que os comportamentos de risco têm tendência a gerar outros comportamentos de risco, tornando-se necessário intervir de forma a sensibilizar os estudantes para a adoção de comportamentos seguros e saudáveis.

Palavras-chave: Saúde, Comportamentos de risco, estudantes

Exposição a infrasons e ruído de baixa frequência com origem em turbinas eólicas – Caso de estudo

João Almeida, Mariana Alves-Pereira, Paulo Nossa

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Apesar dos avanços tecnológicos para tornar as turbinas eólicas mais silenciosas, elas ainda geram sons resultantes da sua mecânica e aerodinâmica, nomeadamente infrasons e ruído de baixa frequência que podem afetar a qualidade de vida das populações vizinhas. Este tipo de ruído pode desenvolver processos acústicos que não são processados pelo ouvido humano e podem causar danos irreversíveis no organismo. Este estudo teve como objetivo analisar os níveis de pressão sonora produzidos por turbinas eólicas, baseado na distância ao parque eólico em estudo (parque eólico de Cela, concelho de Alcobaça), velocidade do ar e direção do vento. Para atingir os objetivos, foram realizadas 65 medições utilizando o sonómetro CESVA SC420. As medições foram efetuadas tendo em consideração os pontos cardeais e colaterais em redor do parque eólico, às distâncias (em km): 0; 0,5; 1; 2; 3; 4; 5; 10; 15. Foram avaliados quatro tipos de

ruído que foram classificados e medidos da seguinte forma: infrasons (0-20Hz/dB), ruído de baixa frequência (20-500Hz/dB), infrasons e ruído de baixa frequência (0-500Hz/dB) e ruído ambiental (dB(A)). Os resultados obtidos mostraram que a distância ao parque eólico não é um fator relevante para redução dos níveis de ruído, em especial o ruído constituído pelas frequências não audíveis. Quanto à velocidade do ar, foi possível verificar que, quanto maior a velocidade do ar, maiores os níveis de ruído. Também foi possível verificar que a proximidade com outros parques eólicos influencia os níveis de ruído medidos. Foi possível concluir que é importante adotar medidas de gestão territorial, de forma a considerar a proteção da saúde pública, como a instalação de parques eólicos a distâncias consideradas seguras e considerar este tipo de ruído (infrasons e ruído de baixa frequência) nos estudos de impacto ambiental.

Palavras-chave: Infrasons; Ruído de baixa frequência; Turbinas eólicas

Exposição a nanopartículas numa indústria de fibra ótica

**Liliana Loureiro, Helder Simões, João Paulo Figueiredo,
Francisco Silva, Ana Ferreira**

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

A exposição a nanopartículas em ambiente ocupacional tem elevado interesse na manutenção da segurança e saúde do

trabalhador, pois apresenta-se como um fator de risco para a sua saúde. Desta forma, de acordo com a revisão literária, as

nanopartículas têm demonstrado as seguintes características: elevado potencial de deposição, afetação de regiões do trato respiratório superior e inferior, acumulação nos pulmões por longos períodos de tempo e indução de stress oxidativo que gera efeitos inflamatórios no corpo humano. O presente estudo de avaliação da exposição ocupacional pretendeu caracterizar se ocorre exposição do trabalhador a nanopartículas numa indústria de produção de produtos para redes de fibra ótica, na zona centro. É efetuada assim a avaliação da exposição num posto de trabalho, através da utilização do equipamento contador de partículas, Modelo 3007 da TSI, onde ocorreu a descarnação das fibras de

vidro, em que estão expostos 4 trabalhadores, numa zona de controlo e no exterior. Os resultados permitiram aferir que no posto de trabalho há exposição do trabalhador a partículas, pois a quantidade média de partículas é superior a 40000 partículas / cm³, valor de referência para exposições pessoais, em amostragem estática, para 8h de exposição. O estudo permitiu também concluir que a quantidade média de partículas é maior no Posto de Trabalho 1, na atividade de descarnação das fibras, do que na zona de controlo. Face a estes resultados conclui-se a necessidade de implementação de medidas de prevenção e de controlo que minimizem o risco de exposição a estes poluentes.

Palavras-chave: Qualidade do ar interior, Exposição Ocupacional, Risco, Nanopartículas

Extensão universitária: o papel do projeto “comunidade alerta para um hospital de prontidão” na participação comunitária em saúde sexual e reprodutiva (Nampula, Moçambique)

Celso Belo, Jaibo Mucufu, Paulo Pires, André Kizito,
Debbie Spicer, David Zakus, Ron Siemens
Universidade de Lúrio, Nampula, Moçambique

RESUMO

Antecedentes: As actividades de extensão são um dos fundamentos para o reconhecimento duma universidade no mundo inteiro. Em Nampula, a Universidade Lúrio, através do projecto Comunidade Alerta para um Hospital de Prontidão está promovendo a participação da comunidade de Natikiri na promoção da saúde sexual e reprodutiva desde 2016.

Metodologia:

1. Revisão do currículo educacional sobre direitos de saúde sexual e reprodutiva:
 - Discussão em grupos focais;
 - Questionários aplicados aos professores e alunos;
 - Entrevistas aplicadas aos informantes;
 - Observação directa da implementação do currículo na sala de aulas.
2. Trabalho com aqueles que orientam os ritos de iniciação: questionários e discussões em grupos focais.
3. Identificação de *champions*: discussão em grupos focais.

4. Realização de campanhas de informação e educação.

Resultados: Os dados colhidos em Outubro de 2018 mostraram algumas melhorias nas estatísticas comparando com Junho do mesmo ano. Em relação a pergunta “você já ouviu falar sobre a saúde sexual e reprodutiva” aumentou de 41% para 56%. Pesquisa realizada em 12 escolas de Natikiri em 2017 mostrou que, entre os 789 alunos pesquisados (dentre 10 a 27 anos, ambos sexos), 69% nunca tinha falado sobre a saúde sexual e reprodutiva em suas famílias. Além disso, 52 parteiras tradicionais foram capacitadas e já direccionaram 44 gestantes para o hospital, resultando em 40 partos institucionais e 29 foram direccionados à consulta pós-parto, 154 famílias foram assistidas com mensagens sobre saúde sexual e reprodutiva e 14 mulheres tiveram parto na comunidade.

Conclusões: O projecto realizou com êxito a implementação significativa das suas estratégias, contando com a grande e valiosa colaboração comunitária.

Palavras-chave: Saúde comunitária, Saúde reprodutiva, Saúde sexual

Infrassons e ruído de baixa frequência com origem em parques eólicos – caso de estudo

Jéssica Saramago, João Almeida, Ana Ferreira, João Figueiredo

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

Nos últimos anos tem-se verificado um rápido crescimento da potência instalada de energia eólica em Portugal. Este facto, aliado ao desenvolvimento tecnológico, originou um crescimento exponencial, quer dos aerogeradores quer da sua implementação. Uma das principais preocupações relativamente à instalação de parques eólicos é a presença de infrassons e os impactes negativos que têm na saúde dos recetores, nomeadamente, a doença Vibroacústica e o Síndrome da Turbina Eólica. Face ao exposto e perante a vontade de compreender a realidade da população exposta ao ruído proveniente de parques eólicos e contribuir para o conhecimento científico sobre a temática, o objetivo principal desta investigação consistiu na análise e caracterização dos Infrassons, Ruído de Baixa Frequência, o IRBF e o Ruído Ambiental produzido no Parque Eólico de Cela. O presente estudo foi realizado no Parque Eólico de Cela, no concelho de Alcobça. Esta investigação assumiu uma componente prospetiva com o objetivo de verificar que variáveis ambientais, nomeadamente, a velocidade do ar, temperatura e humidade relativa, poderiam influenciar o nível de intensidade dos infrassons sentidos no local. O procedimento

relativo à recolha de dados desenvolveu-se em dois períodos: Verão (junho e julho) e Inverno (janeiro). Para tal, foi definida uma amostra composta por 60 pontos de amostragem e foi utilizado para a recolha de dados o Sonómetro Cesva SC420. Tendo em conta os resultados obtidos, verificou-se que na estação verão os níveis de intensidade sonora dos infrassons foram superiores comparativamente com o inverno. Estes resultados podem ser fundamentados devido à influência das variáveis ambientais anteriormente referidas que também adquiriram valores superiores na mesma estação. Concluindo, devido a esta crescente expansão e desenvolvimento da construção de parques eólicos seria de esperar uma atenção significativa a esta temática por parte das entidades públicas com atribuições no domínio do ordenamento e planeamento do território, verificando-se atualmente que ainda é uma área muito pouco trabalhada nos instrumentos de planeamento em vigor (planos municipais e planos especiais de ordenamento do território) de modo a salvaguardar tanto a nível de impactos ambientais como a nível de impactos na população exposta.

Palavras-chave: Parques eólicos, Infrassons, Ruído de baixa frequência

Modelo pedagógico Problem Based Learning aplicado na Licenciatura em Saúde Ambiental

Matilde Rodrigues, Mafalda Nunes, Marisa Freitas,
Joana Santos, Manuela Silva

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

No ano letivo 2017/18 iniciou-se o processo de transição do plano de estudos do curso de Licenciatura em Saúde Ambiental, na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto. A nova estrutura curricular do curso assenta no modelo pedagógico Problem Based Learning (PBL). Este modelo é muitas vezes definido em oposição às abordagens ditas como “tradicionais”. Um dos pontos mais diferenciadores é a sua interdisciplinaridade, a qual se encontra refletida na estrutura curricular do curso. A substituição do conhecimento fragmentado, apresentado nos modelos tradicionais em diferentes Unidades Curriculares

(UC), pelo estudo de problemas reais em Saúde Ambiental que permitem envolver e relacionar várias áreas de conhecimento, promove não só uma melhor integração dos conteúdos curriculares, mas também potencia a aprendizagem, de uma forma contextual. Neste modelo pedagógico o docente deixa de ser visto como um meio para expor a matéria, passando a ser considerado pelo estudante como um especialista com quem poderá esclarecer as suas questões ao longo das sessões de recurso (equivalente às aulas teóricas). Adicionalmente, existe a necessidade da figura de um tutor, o qual acompanhará o grupo ao longo do estudo do problema

nas sessões de orientação tutorial. Este trabalho em grupo promove o desenvolvimento de competências transversais. Foi realizada uma análise comparativa do desempenho dos estudantes entre os dois planos de estudos. Numa primeira fase, foram determinadas as notas equivalentes às novas UC dos 1º e 2º anos considerando a classificação obtida pelos

estudantes em 16/17 e de acordo com o plano de acreditação do ciclo de estudos. Posteriormente, estes resultados foram comparados com as notas obtidas pelos estudantes nas novas UC em 2017/18. Os dados denotaram uma melhoria nos resultados de aprendizagem, enfatizando a pertinência do PBL na Licenciatura em Saúde Ambiental.

Palavras-chave: Modelo de ensino, Resultados de aprendizagem, Problem Based Learning

O efeito do ruído produzido pelas turbinas eólicas na saúde

João Almeida, Mariana Alves-Pereira, Paulo Nossa

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

As turbinas eólicas são uma parte bem estabelecida da rede de geração elétrica da sociedade moderna, chegando a ser, no geral, consideradas um benefício positivo para a sociedade. No entanto, as opiniões das populações que residem próximas de parques eólicos são frequentemente negativas. Isto porque as turbinas eólicas produzem ruído além da capacidade auditiva humana, ou seja, infrasons e ruído de baixa frequência (IRBF). Este estudo teve como objetivo fazer uma reflexão sobre os IRBF, em particular o que é produzido por turbinas eólicas. Este tipo de ruído (onde se englobam os infrasons), é considerado a superpotência das frequências por: ter menor atenuação por muros e outras estruturas de isolamento/dissipação; fazer vibrar paredes e objetos; ocultar frequências mais elevadas; atravessar grandes distâncias com pouca perda de energia devido à atenuação atmosférica e do solo; menor eficácia dos dispositivos de proteção; ser capaz de produzir ressonância no corpo humano; provocar grandes reações subjetivas; desencadear reações fisiológicas

nos seres humanos. As pessoas que vivem perto de parques eólicos podem apresentar sintomas, que podem ser mais ou menos graves dependendo do tempo de exposição e nível de pressão sonora. São exemplos desses sintomas, dores de cabeça, zumbidos, distúrbios do sono, desequilíbrio, náuseas, ataques de pânico, palpitações, fadiga e dificuldade de concentração, desorientação, espasmos intestinais, problemas cardiovasculares e musculoesqueléticos, entre outros. Em conclusão, fica evidente a importância de se investir na determinação da relação causa-efeito no que concerne à exposição da população ao IRBF provenientes de turbinas eólicas. É também importante investir em políticas de prevenção, efetivamente preocupadas com a saúde pública e que definam qual a distância de segurança entre os parques eólicos e a população, bem como incentivos para o desenvolvimento tecnológico em sistemas menos produtores deste tipo de ruído.

Palavras-chave: Infrasons, Ruído de baixa frequência, Turbina eólicas

Saúde ambiental no mundo: do ensino à profissão

Susana Paixão, Beatriz Rocha, João Paulo Figueiredo, Ana Ferreira

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

A saúde humana e o bem-estar estão intimamente ligadas à qualidade ambiental. A proteção da saúde pública é a principal obrigação de qualquer estado, e a construção de uma estratégia de saúde ambiental é parte desse conceito. Os profissionais de saúde ambiental devem demonstrar a liderança em direção a um modo de vida sustentável, habilidades em saúde ocupacional e saúde pública, educação ambiental, prevenção de doenças, entre outros. Consequentemente, a aposta no ensino da saúde ambiental e na formação de profissionais desta área é de extrema importância. Com o presente estudo pretende-se compreender quais as diferentes faces que compõem a área da saúde ambiental e ainda quais as principais diferenças que existem no ensino desta ciência, de país para país. É também objetivo desta investigação, fornecer um levantamento organizado de dados para todos os alunos e profissionais de Saúde Ambiental, no sentido de consultarem em que países

é possível encontrar esta área de intervenção. O estudo é do tipo Observacional, Descritivo e Exploratório (Nível I) e de amostragem não probabilística – propagação geométrica. A população alvo corresponde a 79 entidades académicas que lecionam estudos no âmbito da Saúde Ambiental e 43 organizações de profissionais de Saúde Ambiental. Para a sua realização foram estabelecidos contactos diretos com membros profissionais e académicos no âmbito da Saúde Ambiental. No total foram recolhidos dados de 62 países com relevância para a investigação. Assim, foram reunidas 79 entidades académicas e 46 associações de profissionais ligadas à Saúde Ambiental ou áreas análogas a esta ciência. Conclusão: A Saúde Ambiental engloba vários campos de atuação e de estudo e está cada vez mais globalizada. É possível encontrar várias diferenças de país para país, no que toca à profissão e o ensino.

Palavras-chave: Mundo, Ensino, Profissão

Segurança alimentar: a perceção do consumidor no contexto da restauração

Ana Tavares, Cristina Santos, João Figueiredo, Ilídia Duarte, Ana Ferreira

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do
Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

RESUMO

A mudança no estilo e ritmo de vida da sociedade moderna tem conduzido a um aumento no consumo de refeições fora do ambiente doméstico, levando os indivíduos a preferir os estabelecimentos de restauração. Os alimentos constituem um dos principais veículos de transmissão de doenças, devido, principalmente, às incorretas práticas de higiene e fabrico. Face ao exposto, constata-se que os estabelecimentos de restauração são locais que promovem a transmissão de doenças de origem alimentar, consideradas como um grave problema de saúde pública a nível mundial. Pretendeu-se avaliar a perceção, conhecimentos, atitudes e comportamentos dos consumidores face à segurança alimentar em contexto da restauração e familiar. A recolha de dados foi realizada através da aplicação de um questionário a 132 indivíduos, na cidade de Coimbra. Os resultados demonstraram que a escolha de um estabelecimento de restauração é influenciada, sobretudo, pelo preço da refeição. Quanto à segurança alimentar, é notória a preocupação dos inquiridos, visto que consideram ser uma área extremamente

importante, estando dispostos a pagar um valor adicional em espaços de restauração que privilegiam a segurança e higiene alimentar. Observou-se que a existência de um sistema de Segurança Alimentar em estabelecimentos de restauração, promove a confiança dos consumidores quando se deslocam a estes espaços. Apurou-se que os indivíduos demonstram ter conhecimentos razoáveis sobre segurança alimentar e boas atitudes e comportamentos face à segurança alimentar em contexto doméstico. Os indivíduos que apresentaram melhores atitudes foram os que tiveram melhores comportamentos e conhecimentos sobre segurança alimentar ($p\text{-value} < 0,05$). Este estudo permitiu concluir que os conhecimentos dos consumidores necessitam de ser melhorados e desenvolvidos, pois só assim poderão evidenciar atitudes e comportamentos corretos e fundamentais na manipulação de alimentos em suas casas, contribuindo assim para a segurança dos alimentos que consomem e para a prevenção das doenças transmitidas por alimentos. Para isso, torna-se imprescindível a necessidade da

implementação de programas de educação nesta área, em

consumidores de todas as idades.

Palavras-chave: Segurança e higiene alimentar, Perceção do consumidor, Estabelecimentos de restauração

Resumos de Várias Áreas da Saúde

Atividade citotóxica de extratos de *Taraxacum hispanicum* em linhas celulares de cancro da mama

Marques-Magalhães Ângela, Vieira Filipa Quintela, Pinho Cláudia, Oliveira Ana Isabel, Cruz Agostinho, Jerónimo Carmen, Silva Regina Augusta

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: As plantas do género *Taraxacum* têm sido utilizadas tradicionalmente em tratamentos por apresentarem propriedades diuréticas, antioxidantes, anti-inflamatórias, hepatoprotetoras e antitumorais. O cancro da mama é um dos cancros mais comuns em Portugal, particularmente na região norte do país. Cerca de 75-80% dos casos de cancro da mama invasivo expressam recetores de estrogénio (RE), tendo uma boa resposta a terapias antiestrogénica. Contudo, uma parte destes tumores tornam-se estrogénio-resistentes (ER), sendo os tratamentos utilizados para este tipo de tumores, assim como para o cancro metastático e/ou recorrente, pouco efetivos. Assim, é necessário pesquisar novas alternativas terapêuticas seguras e eficazes. **Objetivos:** Avaliar a atividade citotóxica de extratos de *T. hispanicum* em linhas celulares de cancro da mama estrogénio-dependente (ED) (MCF7 e T-47D) e ER (MDA-MB-231 e HCC1937) e em linha celular normal de mama (MCF 10A). **Material e métodos:** Foram preparados extratos hidroalcoólicos a partir das folhas e flores do *T. hispanicum*. A atividade metabólica das diferentes linhas celulares foi determinada através do ensaio

de MTT após 48 horas de exposição ao extrato. O índice de seletividade (IS) foi calculado para cada linha celular tumoral ($IS = IC_{50} \text{ obtido para a linha celular normal} / IC_{50} \text{ de uma dada linha celular cancerígena}$). **Resultados:** Os valores de IC_{50} obtidos para as diferentes linhas celulares tumorais são muito variados oscilando entre $433 \pm 84,8 \mu\text{g/ml}$ (MCF7) a $685,5 \pm 119,5 \mu\text{g/ml}$ (HCC1937), não se encontrando diferenças estatisticamente significativas entre os valores de IC_{50} obtidos para as linhas tumorais ED versus ER e entre as linhas tumorais versus a linha celular normal. A linha HCC1937 apresentou o melhor valor de IS (1,3), embora não considerado como tendo elevada seletividade ($IS > 3$). **Conclusões:** Os resultados apontam para uma possível ação de *T. hispanicum* em linhas celulares de cancro da mama. Contudo, serão necessários mais estudos para consubstanciar estes resultados, usando outras linhas celulares, tempos de incubação e outros tipo de extratos. **Agradecimentos:** Trabalho no âmbito do projeto NORTE-01-0145-FEDER-024156, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), através do Portugal 2020 e do FEDER, e pela FCT.

Palavras-chave: Cancro, Mama, Taraxacum

Avaliação da citotoxicidade de compostos sintéticos em linhas celulares de cancro da próstata

Marques-Magalhães Ângela, Vieira Filipa Quintela, Vieira Mónica, Ferraz Ricardo, Prudêncio Cristina, Jerónimo Carmen, Silva Regina Augusta

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: O cancro da próstata (CaP) constitui uma das principais causas de morbilidade e mortalidade oncológica quando diagnosticado em estadios avançados da doença. As terapêuticas atualmente disponíveis apresentam limitado efeito curativo, levando à progressão para um fenótipo altamente agressivo resistente à castração. Assim, torna-se imperativo o desenvolvimento de novas de agentes anti-tumorais. Os líquidos iónicos são sais orgânicos com atividade anti-neoplásica tendo vindo a ser alvo de estudo na indústria farmacêutica. As quinoxalinas são compostos aromáticos heterocíclicos com várias aplicações na medicina devido ao seu potencial anti-tumoral e anti-microbiano. **Objetivos:** Avaliar a atividade citotóxica de compostos sintéticos pertencentes à família dos líquidos iónicos ([C16Pyr][Amp] e [C2OHMIM][Amp]) e das quinoxalinas (1,4-dióxido quinoxalina e 1,4-dióxido-2-methylquinoxalina) em linhas celulares de CaP (22Rv1, LNCaP, Du145 e PC-3) e uma linha celular normal de próstata (RWPE-1). **Material e métodos:** O IC50 foi determinado para cada linha celular pelo ensaio

de MTT 72 horas após exposição a cada composto. O índice de seletividade (IS) foi calculado para cada linha celular tumoral ($IS = IC_{50}$ obtido para a linha celular normal/ IC_{50} de uma dada linha celular tumoral). **Resultados:** Os derivados de quinoxalinas e o composto [C2OHMIM][Amp] não tiveram efeito na redução da viabilidade celular em qualquer uma das linhas celulares. Contrariamente, o composto [C16Pyr][Amp] mostrou efeitos na viabilidade celular reduzindo-a em 50% com as seguintes concentrações: IC_{50} $1,01 \pm 0,59 \mu M$ (22Rv1), IC_{50} $0,13 \pm 0,02 \mu M$ (LNCaP), IC_{50} $0,89 \pm 0,08 \mu M$ (Du145) e IC_{50} $0,32 \pm 0,03 \mu M$ (PC-3). Para a linha celular normal (RWPE-1), este composto apresentou um IC_{50} de $0,90 \pm 0,13 \mu M$, apresentando uma seletividade significativa para as linhas LNCaP (7,16) e PC-3 (2,8). **Conclusão:** Os resultados indicam que o composto [C16Pyr][Amp] apresenta uma atividade anti-tumoral significativa. Contudo, será necessário estudar em outras linhas celulares tumorais e realizar outros ensaios fenotípicos para averiguar os efeitos do [C16Pyr][Amp] nas linhas celulares tumorais e na normal.

Palavras-chave: Cancro, Próstata, Compostos Sintéticos

Citotoxicidade de extratos de *T. hispanicum* em linhas celulares de cancro da próstata

Marques-Magalhães Ângela, Vieira Filipa Quintela, Pinho Cláudia, Oliveira Ana Isabel, Cruz Agostinho, Jerónimo Carmen, Silva Regina Augusta

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: As plantas do género *Taraxacum* têm sido utilizadas, tradicionalmente, para o tratamento de vários tipos de cancro. No entanto, estudos relativos à sua atividade anticancerígena são escassos e o potencial mecanismo de ação ainda está pouco esclarecido. Dados do RORENO (2010) revelam que o cancro da próstata é um dos mais diagnosticados em Portugal e que o tratamento é pouco efetivo em estádios avançados. A terapia mais utilizada para o cancro da próstata localmente avançado e metastizado é a terapia de privação androgénica. Contudo, muitos doentes que respondem inicialmente ao tratamento desenvolvem posteriormente a doença resistente à castração. Pelo exposto,

é necessário pesquisar novas alternativas terapêuticas seguras e eficazes. **Objetivos:** Avaliar a atividade citotóxica de extratos de *T. hispanicum* em linhas celulares cancerígenas (22Rv1, LNCaP, DU 145 e PC-3) e linha celular normal de próstata (RWPE-1). **Material e métodos:** Foram preparados extratos hidroalcoólicos a partir das folhas e flores do *T. hispanicum*. A atividade metabólica foi determinada às 48 horas, através do ensaio de MTT. O índice de seletividade (IS) foi calculado através da razão entre o IC50 das células normais e cancerígenas. **Resultados:** A atividade citotóxica do extrato varia consoante a linha celular em estudo, tendo sido obtidos valores de IC50 entre $390 \pm 167 \mu g/ml$, para a linha 22Rv1

(resultado fracamente citotóxico), e $738 \pm 198 \mu\text{g/ml}$, para a linha PC-3 (resultado não citotóxico). A linha celular 22Rv1 foi a que obteve o melhor IS (1,4), mas o valor é muito baixo para se considerar com seletividade ($IS > 3$). **Conclusões:** Este estudo revela novos dados sobre a citotoxicidade do T. hispanicum e sugere que os compostos ativos presentes no extrato (ex: polifenóis) podem ser responsáveis pelos resultados

observados. Mais estudos são necessários em outras linhas celulares cancerígenas, com outros tempos de incubação, e outros tipos de extratos. **Agradecimentos:** Trabalho no âmbito do projeto NORTE-01-0145-FEDER-024156, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), através do Portugal 2020 e do FEDER e pela FCT.

Palavras-chave: Taraxacum, Cancro, Próstata

Estudo de novos compostos sintéticos para o tratamento do cancro da mama

Marques-Magalhães Ângela, Vieira Filipa Quintela, Vieira Mónica, Ferraz Ricardo, Prudêncio Cristina, Jerónimo Carmen, Silva Regina Augusta

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: O cancro da mama (CaM) apesar dos avanços no tratamento e deteção precoce desta neoplasia, permanece como uma das principais causas de morte por cancro nas mulheres devido à progressão e disseminação sistémica. Cerca de 80% dos CaM invasivos são positivos para o recetor de estrogénios sendo candidatos à terapia de bloqueio. No entanto, 30- 40% das doentes desenvolvem recidiva, evoluindo para um fenótipo hormono-resistente. Nestes estadios, as opções terapêuticas apresentam uma reduzida eficácia. Assim, é importante a descoberta de novos agentes anti-neoplásicos. Os líquidos iónicos e as quinoxalinas são sais orgânicos com potencial anti-tumoral que têm vindo a ser alvo de estudo na indústria farmacêutica devido às suas propriedades medicinais e composição flexível no caso dos líquidos iónicos. **Objetivos:** Avaliar o efeito citotóxico de compostos sintéticos pertencentes à família dos líquidos iónicos ([C16Pyr][Amp] e [C2OHMIM][Amp]) e das quinoxalinas (quinoxaline 1,4-dióxido quinoxalina e 1,4-dióxido-2-methylquinoxalina) em linhas celulares de CaM (HTB22, HTB133, HCC1937 e MDA-MB-231) e uma linha celular normal de mama (MCF-10A). **Material e métodos:**

As diferentes linhas celulares foram expostas compostos em estudo, tendo sido avaliado o efeito citotóxico de cada composto através do ensaio de MTT após 72 horas de exposição. Foi determinado o IC₅₀ e o índice de seletividade (IS) para cada linha celular exposta a um dado composto. **Resultados:** As quinoxalinas e o composto [C2OHMIM][Amp] não tiveram efeito na viabilidade celular em qualquer uma das linhas celulares. Contrariamente, o composto [C16Pyr][Amp] reduziu em 50% a viabilidade celular com as seguintes concentrações: IC₅₀ $0,65 \pm 0,21 \mu\text{M}$ (HTB22), IC₅₀ $1,99 \pm 0,55 \mu\text{M}$ (HTB133), IC₅₀ $0,99 \pm 0,30 \mu\text{M}$ (HCC1937) e IC₅₀ $0,22 \pm 0,05 \mu\text{M}$ (MDA-MB-231). Para a MCF-10A, este composto apresentou um IC₅₀ de $2,30 \pm 0,57 \mu\text{M}$, mostrando que pode ter efeito nas linhas celulares tumorais sem comprometer demasiado as normais (IS varia entre 1,2 e 10,4). **Conclusões:** Os resultados sugerem que o composto [C16Pyr][Amp] seja um potencial agente antitumoral. No entanto, há necessidade de realizar mais ensaios funcionais de modo a avaliar com maior acuidade os efeitos do [C16Pyr][Amp] nas linhas celulares de CaM e na normal.

Palavras-chave: Cancro, Mama, Compostos sintéticos

Necessidades e expectativas face à terapia e aconselhamento online: um inquérito online a profissionais para o desenho do produto

Regina A Silva, Artemisa R Dores, Karin Drda-Kühn

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: O projeto europeu THERAPY 2.0 - Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives, financiado pelo programa ERASMUS+, tem como objetivo consciencializar terapeutas, conselheiros e orientadores sobre o potencial dos processos terapêuticos e aconselhamento suportados pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e apoiar estes profissionais a integrar as TIC no aconselhamento e terapia, principalmente de população mais jovem e de refugiados. **Objetivos:** Explorar a utilização das TIC nos processos terapêuticos e de aconselhamento e identificar temas pertinentes a desenvolver em materiais formativos/informativos. **Material e métodos:** Terapeutas e conselheiros dos 7 países parceiros foram convidados a responder a um inquérito online, contendo questões para avaliar experiências, necessidades e expectativas relativas ao uso das TIC na terapia e aconselhamento. Os dados foram recolhidos, processados e analisados de forma anónima e confidencial. **Resultados:** Participaram 252 profissionais tendo 53% uma experiência de utilização de ferramentas online positiva ou muito positiva, sendo o email (74%) a

ferramenta mais utilizada e o computador (69%) o dispositivo mais usado. As principais vantagens que encontram no uso das TIC nos processos terapêuticos e de aconselhamento são a flexibilidade geográfica (75%) e temporal (67%), e a acesso facilitado a novos grupos alvo (56%). O principal receio é a falta de comunicação não verbal (72%). Principais necessidades e expectativas são: diálogo com colegas com experiência em ferramentas online; saber mais sobre proteção de dados, questões éticas e especificidades da comunicação com diferentes ferramentas online. **Conclusões:** Terapeutas e conselheiros estão muito recetivos à formação no âmbito de abordagens suportadas pelas TIC. A estratégia utilizada para aumentar significativamente as intervenções online será: a construção de uma plataforma online contendo um guia para apoiar os profissionais a transferir competências dos contextos presenciais para contextos online; um manual de boas práticas para fornecer uma visão do estado atual dos serviços online a nível mundial; e material formativo nos temas apontados como pertinentes para autoaprendizagem; além de chats para troca de experiências.

Palavras-chave: Terapia, TIC, Refugiados

Smart Patients: diagnóstico de necessidades para a capacitação do cidadão em saúde

Sílvia Fernandes, Brígida Patrício, Cristina Melo, Ângelo Jesus, Martin Power, Smart Patients team & Regina Silva

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: O projeto Smart Patients - Holistic Empowerment of Citizens to Become Experts in Their Own Health, financiado pelo programa ERASMUS+ tem como objetivo capacitar os cidadãos para atuar na prevenção e deteção precoce de doenças, comunicar com profissionais de saúde acerca dos problemas de saúde e na tomada de decisões, assim como entender o seu contributo para a sua saúde e para a recuperação de uma doença. Para tal, é necessário identificar/avaliar as necessidades dos grupos alvo do projeto: cidadãos e especialistas em cuidados de saúde face à saúde e comunicação do paciente com o profissional de saúde. **Objetivos:** Explorar a perceção dos dois grupos-alvo

relativamente à saúde, comunicação entre profissional de saúde e paciente e a nível de literacia do cidadão/paciente em saúde. **Material e métodos:** Aplicação de 2 inquéritos online nos 7 idiomas dos países parceiros direcionados para os grupos alvo. Os inquéritos apresentam questões sobre: a importância e nível de saúde do cidadão/paciente, medidas para melhorar/manter a sua saúde; qualidade de comunicação entre paciente e profissional de saúde e formas para a melhorar, e o nível de literacia em saúde do paciente. Os dados foram recolhidos, processados e analisados de forma anónima e confidencial. **Resultados:** Os resultados revelam que existe globalmente uma boa perceção da importância

da saúde, e do nível de saúde (física, mental e emocional) dos cidadãos; que o nível básico de literacia em saúde deve ser aumentado; que a comunicação entre paciente e profissional de saúde deve ser melhorada. Os resultados apontam ainda para um conhecimento aquém do esperado das plataformas online existentes acerca da saúde, apesar da maioria dos cidadãos já dispor de um dispositivo móvel e/ou fixo de acesso. **Conclusões:** Os resultados apontam para a

necessidade de desenvolver materiais de formação sob o mote Prevenir-Capacitar-Participar, capazes de promover a literacia em saúde dos cidadãos, e de os capacitar para comunicar com os profissionais de saúde e participar ativamente na gestão da sua saúde. Desta forma, serão Smart Patients-cidadãos com autoconfiança e com competências na prevenção da doença e na promoção da saúde, participando como um cidadão informado no seu sistema de saúde.

Palavras-chave: comunicação, participação ativa, literacia em saúde

Therapy2.0: um facilitador para intervenções de aconselhamento e terapia online

Regina A Silva, Artemisa R Dores, Karin Drda-Kühn

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) influenciam muitos aspetos das civilizações atuais, desafiando valores individuais, sociais e profissionais. As áreas da terapia e do aconselhamento não são uma exceção. A crise de refugiados, a mobilidade facilitada, e o surgimento de uma população jovem que utiliza as TIC como um meio complementar da sua comunicação desafiam os terapeutas, conselheiros e orientadores a utilizar as TIC como suporte para as intervenções de aconselhamento e terapia. O projeto europeu *THERAPY2.0-Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives*, financiado pelo programa ERASMUS+, tem como finalidade apoiar estes profissionais a integrar as TIC nas intervenções, principalmente das populações jovens e de refugiados jovens. **Objetivos:** Com o desenvolvimento do projeto Therapy2.0 pretende-se aumentar a consciencialização sobre o potencial dos processos terapêuticos e aconselhamento suportados pelas TIC, fornecer materiais formativos e informativos online como suporte para

intervenções online. **Material e métodos:** O questionário foi o tipo de instrumento utilizado para fazer o diagnóstico de necessidades nos países parceiros e para validar e melhorar os materiais e produtos desenvolvidos, tendo sido auscultados profissionais e *stakeholders* destas áreas. **Resultados:** Materiais produzidos- um guia para intervenções online, um manual de boas práticas e 9 módulos formativos *Therapy2.0*. Produtos desenvolvidos- uma plataforma online para disponibilizar os materiais elaborados e uma aplicação móvel para a consulta dos materiais em dispositivos móveis. Resultados obtidos no questionário para validação evidenciam um forte interesse em intervenções online e uma avaliação muito positiva dos materiais e ferramentas produzidos. **Conclusões:** As ferramentas e materiais do *Therapy2.0* produzidos permitirão aos terapeutas, conselheiros e orientadores alcançar na totalidade novos grupos alvo, principalmente jovens refugiados e nativos digitais.

Palavras-chave: Terapia, TIC, Nativos digitais